CÂMARA MUNICIPAL
0 7 NOV. 2011
CASCAIS

Pólos Turísticos

Cascais é um concelho com uma componente muito forte de procura de turismo e lazer. As suas principais âncoras turísticas são a **Cidadela**, o **Centro de Congressos**, o **Autódromo**, a **Marina**, o **Parque Natural Sintra-Cascais**, a **Casa das Histórias e dos Desenhos Paula Rego** e o **Casino**. O **centro histórico de Cascais**, com a sua variada oferta cultural e de restauração, também constitui por si um pólo de grande interesse turístico.

Cascais sobressai igualmente por ser um dos destinos mais procurados para a prática de **golfe** em Portugal e pela sua **faixa litoral**, com as suas praias muito requisitadas na época balnear e durante todo o ano para a prática de diversos desportos, sendo mesmo palco de competições internacionais.

Principais pólos de interesse turístico

Os **passeios marítimos** com bares e esplanadas, assim como a **ciclovia/pedovia** existente entre a Guia e o Guincho, constituem também um forte atractivo do concelho.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
07 NOV. 2011
CASCAIS

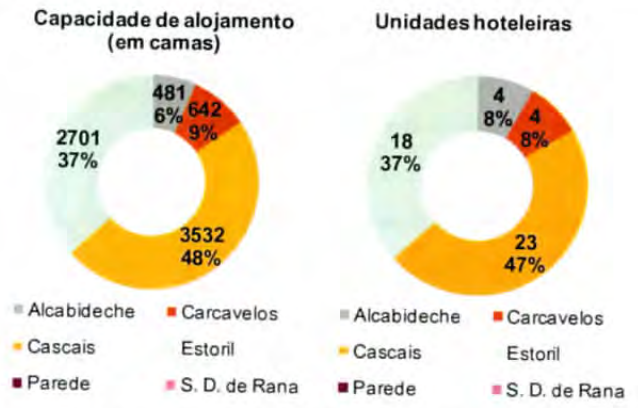
Unidades hoteleiras

Na AML Norte, a **oferta de alojamento hoteleiro** concentra-se sobretudo nos concelhos de Lisboa e Cascais.

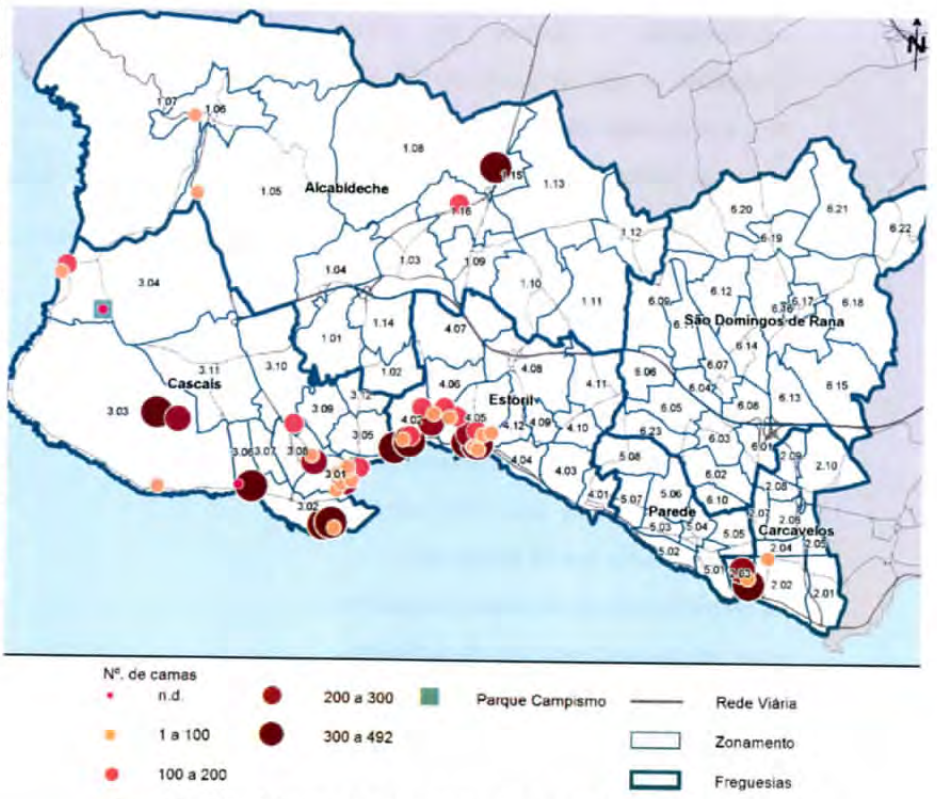
Em 2008, o concelho de Cascais possuía uma capacidade hoteleira de cerca de **7.400 camas** (distribuídos por cerca de 49 unidades hoteleiras), valor que representava cerca de **14% do total oferecido na AML.**

Aproximadamente **47%** destas camas situavam-se na freguesia de **Cascais** e cerca de **37%** na freguesia do **Estoril** (distribuídas por 23 e 18 unidades hoteleiras, respectivamente). A restante capacidade distribuía-se pelas freguesias de Alcabideche e Carcavelos, com 7% e 9% do total da capacidade de alojamento do concelho (ambas com 4 unidades hoteleiras).

Encontra-se ainda **previsto o reforço da capacidade hoteleira** no concelho de Cascais, concentrando-se esta nova oferta nas freguesias de **Carcavelos**, **Cascais** e **Estoril**.



N.º de camas e unidades hoteleiras, por freguesia, 2008



Capacidade de alojamento (em n.º. de camas) por unidade hoteleira, em 2008

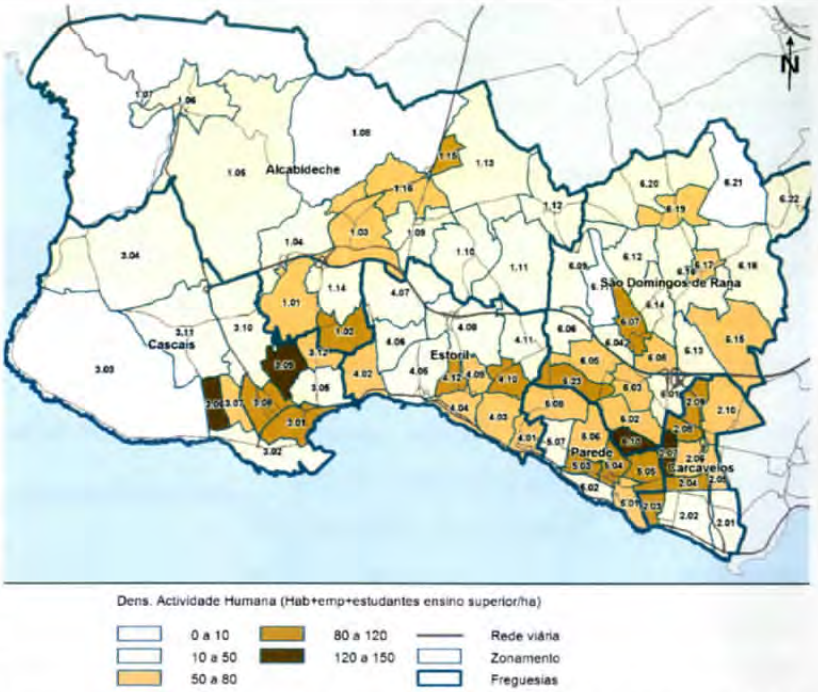
CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
07 NOV. 2011
CASCAIS

B.6. Potencial Humano

Densidade de actividade humana

Quando se analisa a concentração de residentes, emprego e estudantes do ensino superior nas diversas zonas analisadas, torna-se evidente:

- **O maior peso da zona a sul da A5**, na qual se concentra uma boa parte da população e emprego concelhios;
- A existência de **dois eixos longitudinais que se destacam com densidades mais elevadas**, nomeadamente, o eixo **Cascais -Alcabideche - Bairro da Cruz Vermelha**, o qual se apoia na N9; e o eixo **Carcavelos-Abóboda-Trajouce**, ao longo da N249-4. No âmbito do ETAC de Cascais serão privilegiadas as propostas que promovam a melhoria das acessibilidades nestes dois corredores, considerando a componente de acessibilidade rodoviária, mas também as acessibilidades em transporte colectivo e a pé (especialmente nas zonas centrais dos aglomerados que as marginam).
- A existência de vastas zonas do concelho com **valores de densidade de actividade humana muito baixos**, nomeadamente nos seus eixos **longitudinais poente e central**, assim como **na zona fronteira com Sintra**.



Densidade de actividade humana (pop.+ empregados + estudantes ensino superior)/ha)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS

Rácio entre o emprego e estudo e a população residente

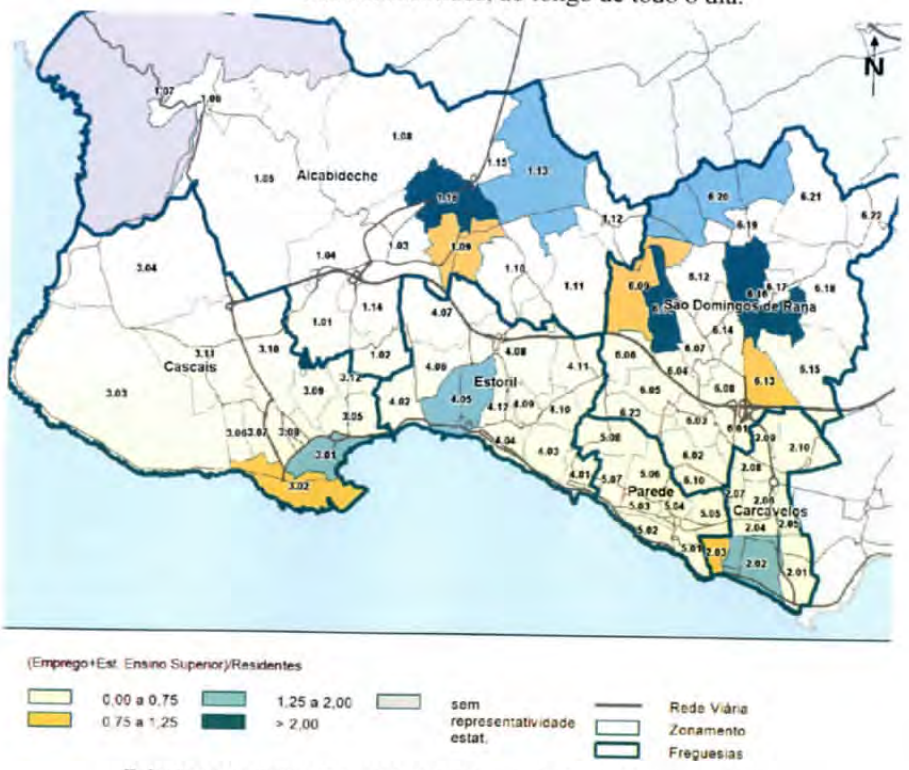
Na maior parte do concelho a função residencial é claramente dominante.

Entre os **pólos de emprego** destacam-se as zonas do **Aeródromo de Tires** (6.11), a **zona industrial de Abóboda/Trajouce** (6.16) e a zona do **Cascaishopping** (1.16).

Com rácio inferiores aos das zonas acima referidas, existem ainda cinco zonas em que o **emprego/estudo é dominante**, designadamente, o **centro de Cascais** (3.01), os lugares **Adroana/Manique** (1.13), **Trajouce** (6.20), o **centro do Estoril/São João do Estoril** (4.05) e a zona sul de **Carcavelos** onde se localiza o colégio Saint Julian (2.02).

Finalmente, existem apenas cinco zonas nas quais existe um **equilíbrio entre as componentes residencial e de emprego/estudo** (ensino superior), sendo estas Gandarinha/Cascais-Oeste (3.02), Alcoitão (1.09), Bairro do Miradouro /Tires/Bairro de Crestires (6.09), Bairro da Mata da Torre (6.13) e o Junqueiro (2.03).

A predominância da função residencial na maior parte do território de Cascais **limita as soluções de acessibilidade em transporte colectivo** e reduz a capacidade de auto-suficiência deste sistema de transporte, uma vez que os desejos de mobilidade dos residentes são coincidentes no espaço e no tempo, não permitindo criar sinergias cruzadas entre as necessidades de mobilidade dos residentes e emprego. Nesse domínio, a estratégia de intervenção da autarquia de longo prazo, nomeadamente a que resultar da revisão do PDM, deverá procurar reforçar o desenvolvimentos de pólos comerciais e/ou de serviços nos principais aglomerados (sobretudo naqueles localizados a Norte da A5), de modo a promover uma maior densidade das viagens de proximidade e potenciar a criação de necessidades de mobilidade nos dois sentidos, ao longo de todo o dia.



Relação entre emprego e estudo (ensino superior) e residentes em 2008

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
07 NOV. 2011
CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
07 NOV. 2011
CASCAIS

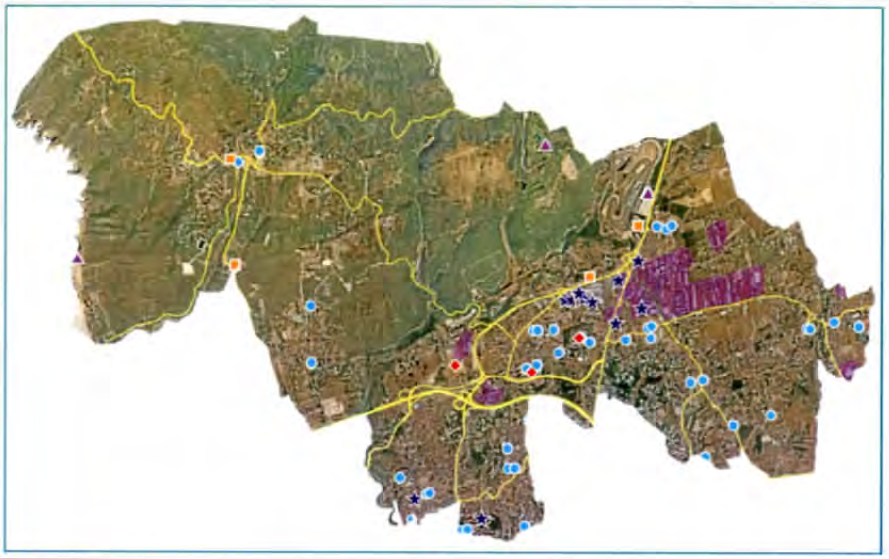
B.7. Fichas - Síntese

Nas páginas seguintes apresentam-se as fichas síntese das análises realizadas no presente Dossier, as quais reportam os principais resultados obtidos para o concelho e para cada uma das freguesias.

Para os vários indicadores que se apresentam é indicado o seu valor absoluto na freguesia e no concelho, assim como a percentagem que o valor da freguesia representa no total concelhio ("% no Conc").

Para os sub-indicadores (os quais representam uma desagregação de alguns indicadores) são ainda apresentadas as percentagens relativas ao indicador principal. Por exemplo, no sub-indicador "População juvenil" é apresentada a percentagem que este segmento representa no total da população da freguesia.

Alcabideche



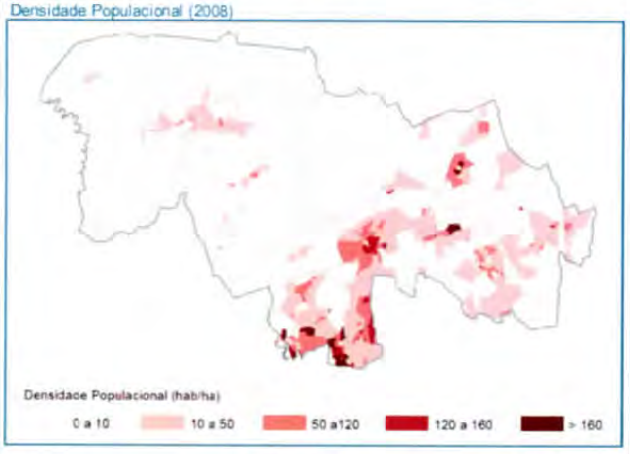
Área Total	3.927	ha
Área Ocupada (1)	1.398	ha

(1) Área ocupada ou passível de ser ocupada com usos urbanos

Geração

	Freguesia		Concelho	% no Conc.
População (2001)	31.800 hab.		170.680	19%
População (2008)	35.570 hab.		188.280	19%
Pop. Juvenil (10-19 anos)	4.280 hab.	12%	20.730	21%
Pop. Idosa (+ 65 anos)	4.770 hab.	13%	28.210	17%
Var. População (2001-2008)	12%		10%	
Dens. Bruta População (2001)	23 hab/ha		30	
Dens. Bruta População (2008)	25 hab/ha		33	

Densidade Populacional (2008)



Alojamentos (2001)	13.750 aloj.		89.980	15%
Alojamentos (2008)	16.900 aloj.		101.030	17%
Moradia (2)	9.980 aloj.	60%	46.950	21%
Apartamento (2)	6.720 aloj.	40%	53.850	12%
Var. Alojamentos (2001-2008)	23%		12%	

(2) Não são abrangidos os alojamentos das zonas 1.04, 6.11 e 6.21

Atracção

	Freguesia		Concelho	% no Conc.
Emprego (2008)	13.840 emp.		55.070	25%
Privado	12.750 emp.	92%	49.600	26%
Público (3)	1.090 emp.	8%	5.460	20%
Densid. Bruta Emprego (2008)	10 emp./ha		10	
Densid. Emprego / 100 Hab.	39 emp./100 hab.		29	
Estudantes (2008)	6.350 alun.		30.290	21%
em Estab. Privados (4)	2.470 alun.	39%	11.450	22%
em Estab. Públicos	3.890 alun.	61%	18.840	21%
Dens. Emp. + Estud. (5)	10 pes./ha		10	
Capacidade Alojam. Hoteleiro	480 camas		7.360	7%

Principais Pólos de Emprego:
Cerca de 1/4 do emprego existente no concelho concentra-se em Alcabideche, sobretudo devido aos postos de trabalho localizados no Cascaishopping e nos espaços comerciais envolventes.

Principais Pólos de Estudo:
Apesar do maior pólo de estudo ser privado (Esc. Salesiana de Manique), os estab. de ensino em Alcabideche são maioritariamente públicos (68%). Nesta freguesia localiza-se um dos dois pólos de ensino superior do concelho, a Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA).

Equipamentos de Saúde:
Os residentes da freguesia beneficiam da oferta da Ext. de Saúde de Alcabideche. O Centro de Medicina Física e Reabilitação de Alcoitão também se localiza nesta freguesia. A componente de saúde será reforçada com a inauguração do novo Hospital de Cascais, o qual servirá todo o concelho e oito freguesias de Sintra.

Centros Comerciais e Principais Superfícies Comerciais:
O Cascaishopping é o maior centro comercial do concelho, tendo registado em 2009 mais de 11 milhões de visitantes por ano. Na sua envolvente destacam-se ainda outras superfícies comerciais, nomeadamente, a Makro, Toys'R'Us, AKI, Staples e Conforama. Encontra-se prevista a abertura da Decathlon, junto ao novo hospital.

Pólos Turísticos:
O autódromo e o parque natural Sintra-Cascais são os principais pólos turísticos da freguesia, que também beneficia da localização de alguns dos principais campos de golfe do concelho.

(3) considerando a informação disponível (não exaustiva)
(4) considerando a inform. dispon. em 5 estabelec. num total de 12 (Coop. e IPSS também se incluem)
(5) considerando apenas os estudantes do ensino superior

Ocupação do Território

	Freguesia	Concelho
Dens. Activ.Humana (5) (2008)	36 pes./ha	43
Rácio Emp+Est/Pop (5) (2008)	0,40	0,30

É a maior freguesia do concelho mas apenas 1/3 do território é ocupado (ou passível de ser ocupado) por usos urbanos. É das freguesias com maior dinâmica de construção de novos fogos. Domina a ocupação urbana de baixa densidade organizada em função de bairros de "moradias" ou de edifícios plurifamilares de baixa altura. Apesar de ser das freguesias com maior concentração de emprego (25% do total do conc.) corresponde a um território no qual a função residencial é dominante (39 empregos/100 hab.). Actualmente os principais pólos de atractividade são o Cascaishopping (e envolvente) e os equipamentos de saúde (Alcoitão) e de ensino superior (ESSA). Brevemente esta atractividade vai ser reforçada com a entrada em funcionamento do novo Hospital de Cascais.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
07 NOV. 2011
CASCAIS

Carcavelos

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
0 7 NOV. 2011
CASCAIS

- Estabelecimentos Escolares
- Equipamentos de Saúde
- Centros e Sup. Comerciais
- Pólos Turísticos
- Unidades Hoteleiras
- Rede Viária
- Zonas Industriais (PDM)

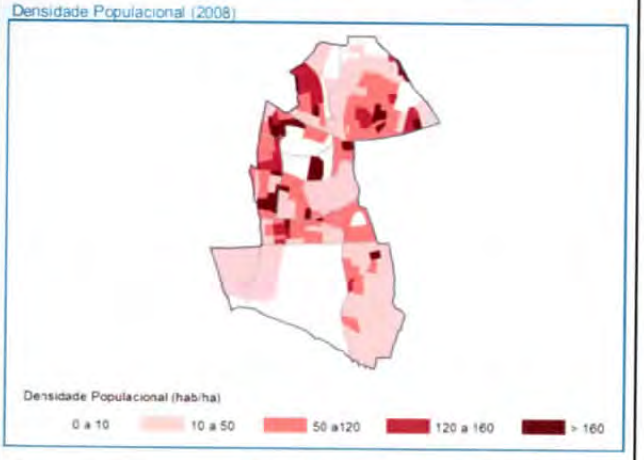
Área Total	447	ha
Área Ocupada (1)	421	ha

(1) Área ocupada ou passível de ser ocupada com usos urbanos

Geração

	Freguesia		Concelho	% no Conc.
População (2001)	20.040 hab.		170.680	12%
População (2008)	21.540 hab.		188.280	11%
Pop. Juvenil (10-19 anos)	2.100 hab.	10%	20.730	10%
Pop. Idosa (+ 65 anos)	3.110 hab.	14%	28.210	11%
Var. População (2001-2008)	8%		10%	
Dens. Bruta População (2001)	48 hab/ha		30	
Dens. Bruta População (2008)	51 hab/ha		33	

Densidade Populacional (2008)



Alojamentos (2001)	10.830 aloj.		89.980	12%
Alojamentos (2008)	11.770 aloj.		101.030	12%
Moradia (2)	3.640 aloj.	31%	46.950	8%
Apartamento (2)	8.130 aloj.	69%	53.850	15%
Var. Alojamentos (2001-2008)	9%		12%	

(2) Não são abrangidos os alojamentos das zonas 1.04, 6.11 e 6.21

Atracção

	Freguesia		Concelho	% no Conc.
Emprego (2008)	5.290 emp.		55.070	10%
Privado	4.650 emp.	88%	49.600	9%
Público (3)	640 emp.	12%	5.460	12%
Densid. Bruta Emprego (2008)	13 emp./ha		10	
Densid. Emprego / 100 Hab.	25 emp./100 hab		29	
Estudantes (2008)	3.760 alun.		30.290	12%
em Estab. Privados (4)	1.970 alun.	52%	11.450	17%
em Estab. Públicos	1.800 alun.	48%	18.840	10%
Dens. Emp. + Estud. (5)	13 pes./ha		10	
Capacidade Alojam. Hoteleiro	640 camas		7.360	9%

Principais Pólos de Emprego:

Concentra cerca de 10% do emprego existente no concelho, verificando-se que a maior densidade de postos de trabalho se localiza na zona do Junqueiro (cerca de 43 postos de trabalho / ha).

Principais Pólos de Estudo:

Dominam os estabelecimentos de ensino privados destacando-se entre estes o Colégio Saint Julian's. Mais de metade dos estudantes na freguesia frequentam estabelecimentos privados.

Equipamentos de Saúde:

O Hospital Central Ortopédico Doutor José de Almeida está localizado nesta freguesia, encontrando-se contudo previsto o seu encerramento, após a abertura do novo Hospital de Cascais, em Alcabideche. A freguesia é ainda servida por uma extensão do Centro de Saúde da Parede.

Centros Comerciais e Principais Superfícies Comerciais:

Em Carcavelos existe um centro comercial de destaque, o Riviera Center, encontrando-se também em estudo a instalação de uma nova unidade comercial no âmbito do PP do Espaço de Estabelecimento Terciário do Ameiro.

Pólos Turísticos:

A praia de Carcavelos (com o seu passeio marítimo) e a feira, que se realiza semanalmente, são os pólos turísticos de referência da freguesia.

(3) considerando a informação disponível (não exaustiva)
(4) considerando a inform. dispon. em 4 estabelec. num total de 14 (Coop. e IPSS também se incluem)
(5) considerando apenas os estudantes do ensino superior

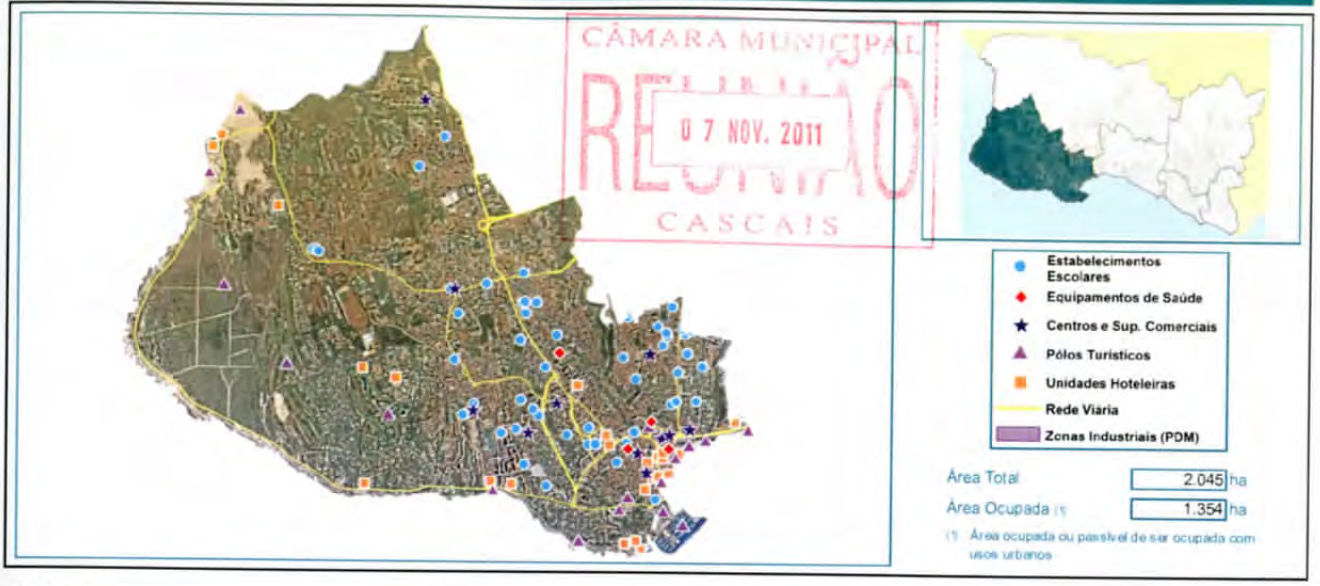
Ocupação do Território

	Freguesia	Concelho
Dens. Activ.Humana (5) (2008)	64 pes./ha	43
Rácio Emp+Est/Pop (5) (2008)	0,25	0,30

Carcavelos é uma das freguesias com menor dimensão territorial no concelho, sendo contudo uma das mais densamente ocupadas. Esta situação foi reforçada nos últimos anos com a expansão urbana residencial na Quinta dos Lombos, Quinta de São Gonçalo e Quinta do Barão. Uma parte significativa dos alojamentos são em edifícios pluri-familiares (69% dos alojamentos são em apartamento). Em conjunto com a freguesia da Parede, apresenta uma das mais altas densidades de actividade humana (64 (hab.+ emp. + est.)/ha.), com a função residencial a ser claramente dominante. A componente de comércio/serviços será reforçada com a implementação dos Planos de Pormenor previstos na freguesia.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
07 NOV. 2011
CASCAIS

Cascais



CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS

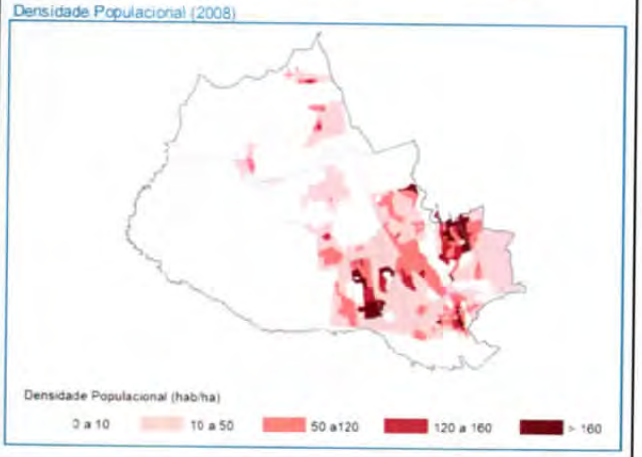
Área Total	2.045	ha
Área Ocupada (1)	1.354	ha

(1) Área ocupada ou passível de ser ocupada com usos urbanos

Geração

	Freguesia		Concelho	% no Conc
População (2001)	33.260 hab.		170.680	19%
População (2008)	36.350 hab.		188.280	19%
Pop. Juvenil (10-19 anos)	4.020 hab.	11%	20.730	19%
Pop. Idosa (+ 65 anos)	6.050 hab.	17%	28.210	21%
Var. População (2001-2008)	9%		10%	
Dens. Bruta População (2001)	25 hab/ha		30	
Dens. Bruta População (2008)	27 hab/ha		33	

Densidade Populacional (2008)



Alojamentos (2001)	19.740 aloj.		89.980	22%
Alojamentos (2008)	21.730 aloj.		101.030	22%
Moradia (2)	8.830 aloj.	41%	46.950	19%
Apartamento (2)	12.900 aloj.	59%	53.850	24%
Var. Alojamentos (2001-2008)	10%		12%	

(2) Não são abrangidos os alojamentos das zonas 1.04, 6.11 e 6.21

Atracção

	Freguesia		Concelho	% no Conc.
Emprego (2008)	11.520 emp.		55.070	21%
Privado	9.340 emp.	81%	49.600	19%
Público (3)	2.180 emp.	19%	5.460	40%
Densid. Bruta Emprego (2008)	9 emp./ha		10	
Densid. Emprego / 100 Hab.	32 emp./100 hab		29	
Estudantes (2008)	4.270 alun.		30.290	14%
em Estab. Privados (4)	570 alun.	13%	11.450	5%
em Estab. Públicos	3.700 alun.	87%	18.840	20%
Dens. Emp. + Estud. (5)	9 pes./ha		10	
Capacidade Alojam. Hoteleiro	3.530 camas		7.360	48%

Principais Pólos de Emprego:

A freguesia de Cascais concentra cerca de 21% do emprego existente no concelho, localizando-se a maior parte destes postos de trabalho na Vila de Cascais e na sua envolvente.

Principais Pólos de Estudo:

Cascais concentra o maior nº de equipamentos de ensino do concelho (23% do total). O sector privado tem grande expressão nesta freguesia, com 56% da oferta total existente. Quanto ao nível de ensino oferecido, a maior parte destes estabelecimentos tem apenas ensino pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico.

Equipamentos de Saúde:

Os residentes da freguesia beneficiam da oferta proporcionada pelo Centro de Saúde de Cascais e pelo Hospital Condes de Castro Guimarães. O encerramento deste equipamento encontra-se contudo previsto, após a inauguração do novo Hospital de Cascais, em Alcabideche. Na freg. localiza-se ainda a Clínica Cuf e o Espaço S.

Centros Comerciais e Principais Superfícies Comerciais:

Cascais é a freguesia com maior concentração de centros comerciais do concelho (9 no total), destacando-se, pela sua capacidade de atracção de visitantes, o Cascais Villa e o Jumbo de Cascais.

Pólos Turísticos:

Cascais é uma das freguesias mais turísticas do concelho, destacando-se, entre os principais pólos de atracção, a própria vila de Cascais, a Cidadela, o Guincho, a Marina, a Casa das Histórias e dos Desenhos Paula Rego, o Parque Natural Sintra-Cascais, a Boca do Inferno, o Hipódromo Manuel Possolo e os campos de golfe.

(3) considerando a informação disponível (não exaustiva)
(4) considerando a inform. dispon. em 3 estabelec. num total de 28 (Coop. e IPSS também se incluem)
(5) considerando apenas os estudantes do ensino superior

Ocupação do Território

	Freguesia	Concelho
Dens. Activ.Humana (5) (2008)	35 pes./ha	43
Rácio Emp+Est/Pop (5) (2008)	0,32	0,30

Em conjunto com Alcabideche, Cascais apresenta uma das mais baixas densidades de actividade humana (35 (hab.+ emp. + est.)/ha.), facto que está relacionado com a existência de extensas zonas com baixa densidade populacional na freguesia. Ainda que o Centro de Cascais se caracterize por uma forte concentração da função emprego, verifica-se também a preponderância da função residencial na freguesia, já que por cada 32 empregados existem 100 habitantes. Cascais destaca-se pela sua atractividade turística, concentrando cerca de 48% da capacidade de alojamento hoteleira do concelho.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS

Estoril

CÂMARA MUNICIPAL
07 NOV. 2011
CAIS

- Estabelecimentos Escolares
- Equipamentos de Saúde
- Centros e Sup. Comerciais
- Pólos Turísticos
- Unidades Hoteleiras
- Rede Viária
- Zonas Industriais (PDM)

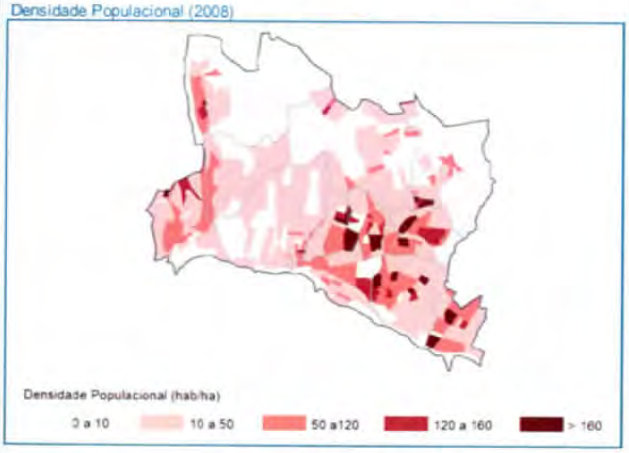
Área Total	905	ha
Área Ocupada (1)	688	ha

(1) Área ocupada ou passível de ser ocupada com usos urbanos

Geração

	Freguesia		Concelho	% no Conc.
População (2001)	23.770 hab.		170.680	14%
População (2008)	25.930 hab.		188.280	14%
Pop. Juvenil (10-19 anos)	2.630 hab.	10%	20.730	13%
Pop. Idosa (+ 65 anos)	4.730 hab.	18%	28.210	17%
Var. População (2001-2008)	9%		10%	
Dens. Bruta População (2001)	35 hab/ha		30	
Dens. Bruta População (2008)	38 hab/ha		33	

Densidade Populacional (2008)



Alojamentos (2001)	14.260 aloj.		89.980	16%
Alojamentos (2008)	15.380 aloj.		101.030	15%
Moradia (2)	7.490 aloj.	49%	46.950	16%
Apartamento (2)	7.890 aloj.	51%	53.850	15%
Var. Alojamentos (2001-2008)	8%		12%	

(2) Não são abrangidos os alojamentos das zonas 1.04, 6.11 e 6.21

Atracção

	Freguesia		Concelho	% no Conc.
Emprego (2008)	7.480 emp.		55.070	14%
Privado	6.790 emp.	91%	49.600	14%
Público (3)	690 emp.	9%	5.460	13%
Densid. Bruta Emprego (2008)	11 emp./ha		10	
Densid. Emprego / 100 Hab.	29 emp./100 hab		29	
Estudantes (2008)	6.390 alun.		30.290	21%
em Estab. Privados (4)	2.780 alun.	43%	11.450	24%
em Estab. Públicos	3.610 alun.	57%	18.840	19%
Dens. Emp. + Estud. (5)	11 pes./ha		10	
Capacidade Alojam. Hoteleiro	2.700 camas		7.360	37%

Principais Pólos de Emprego:

O Estoril concentra cerca de 14% do emprego existente no concelho, o qual está localizado sobretudo na faixa litoral, nomeadamente no centro do Estoril/S. João do Estoril e no Monte Estoril.

Principais Pólos de Estudo:

Esta freguesia conta com dois dos maiores estabelecimentos de ensino do concelho: a Escola Técnica e Liceal Salesiana de Sto António e a Esc. Secundária de S. João do Estoril. Nesta freguesia localiza-se também um dos dois pólos de ensino superior do concelho, a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

Equipamentos de Saúde:

A população residente no Estoril é servida pelo Centro de Saúde de São João do Estoril.

Centros Comerciais e Principais Superfícies Comerciais:

São 5 os centros comerciais localizados no Estoril, sendo todos de pequena dimensão e vocacionados para responder às necessidades de comércio de proximidade.

Pólos Turísticos:

O Casino e o Centro de Congressos do Estoril são dois dos maiores pólos turísticos da freguesia e do concelho. No Estoril também se localizam o Golfe do Estoril e a FIARTIL. As praias e os passeios marítimos destacam-se igualmente como pólos de atracção.

(3) considerando a informação disponível (não exaustiva)
(4) considerando a inform. disponível em 7 estabelec. num total de 25 (Coop. e IPSS também se incluem)
(5) considerando apenas os estudantes do ensino superior

Ocupação do Território

	Freguesia	Concelho
Dens. Activ.Humana (6) (2008)	49 pes./ha	43
Rácio Emp+Est/Pop (6) (2008)	0,30	0,30

A freguesia do Estoril é, em conjunto com Cascais, uma das freguesias com maior atractividade turística do concelho, facto que não deverá ser alheio à qualidade da sua zona litoral e à existência de pólos de atracção com algum peso (e.g. casino). Nesta freguesia coexistem com importância semelhante os alojamentos em moradia e em edifícios plurifamiliares. Com uma componente residencial muito forte, apresenta rácios de emprego e estudo (ens. superior) vs população residente semelhantes à média do concelho (0,30 emp. + est. / hab.).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
07 NOV. 2011
CASCAIS

Parede

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
07 NOV. 2011
CASCAIS

- Estabelecimentos Escolares
- Equipamentos de Saúde
- Centros e Sup. Comerciais
- Pólos Turísticos
- Unidades Hoteleiras
- Rede Viária
- Zonas Industriais (PDM)

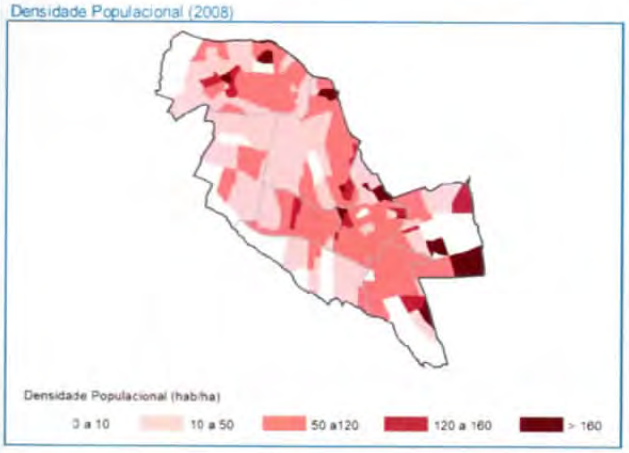
Área Total	361	ha
Área Ocupada (1)	342	ha

(1) Área ocupada ou passível de ser ocupada com usos urbanos

Geração

	Freguesia		Concelho	% no Conc.
População (2001)	17.830 hab.		170.680	10%
População (2008)	19.900 hab.		188.280	11%
Pop. Juvenil (10-19 anos)	1.890 hab.	9%	20.730	9%
Pop. Idosa (+ 65 anos)	4.110 hab.	21%	28.210	15%
Var. População (2001-2008)	12%		10%	
Dens. Bruta População (2001)	52 hab/ha		30	
Dens. Bruta População (2008)	58 hab/ha		33	

Densidade Populacional (2008)



Alojamentos (2001)	11.020 aloj.		89.980	12%
Alojamentos (2008)	11.580 aloj.		101.030	11%
Moradia (2)	4.660 aloj.	40%	46.950	10%
Apartamento (2)	6.920 aloj.	60%	53.850	13%
Var. Alojamentos (2001-2008)	5%		12%	

(2) Não são abrangidos os alojamentos das zonas 1.04, 6.11 e 6.21

Atracção

	Freguesia		Concelho	% no Conc.
Emprego (2008)	4.370 emp.		55.070	8%
Privado	4.170 emp.	95%	49.600	8%
Público (3)	200 emp.	5%	5.460	4%
Densid. Bruta Emprego (2008)	13 emp./ha		10	
Densid. Emprego / 100 Hab.	22 emp./100 hab		29	
Estudantes (2008)	3.600 alun.		30.290	12%
em Estab. Privados (4)	2.400 alun.	67%	11.450	21%
em Estab. Públicos	1.200 alun.	33%	18.840	6%
Dens. Emp. + Estud. (5)	13 pes./ha		10	
Capacidade Alojam. Hoteleiro	0 camas		7.360	0%

Principais Pólos de Emprego:

Trata-se da freguesia com menos emprego do concelho, concentrando apenas 8% do emp. total, mas com uma das mais elevadas densidades de emprego (13 postos de trabalho/ha), devido essencialmente à sua reduzida dimensão. Na freguesia o emprego localiza-se sobretudo no centro urbano.

Principais Pólos de Estudo:

Cerca de metade dos estabelecimentos de ensino na freguesia são privados, localizando-se na Parede um dos maiores pólos de ensino do concelho, o Colégio Marista de Carcavelos (com cerca de 1600 alunos).

Equipamentos de Saúde:

Na Parede, os principais equipamentos de saúde são o Centro de Saúde correspondente e o Hospital Ortopédico de Sant'Ana. Localiza-se ainda nesta freguesia o Centro de Atendimento a Toxicodependentes.

Centros Comerciais e Principais Superfícies Comerciais:

Nesta freguesia apenas se encontram presentes centros comerciais de pequena dimensão, respectivamente, os C.C. de Astoria e Parede, localizados próximo da zona mais central. O hipermercado Modelo, junto da estação, também se destaca como gerador de deslocações.

Pólos Turísticos:

A Parede tem poucos pólos turísticos de atractividade supramunicipal, sendo apenas de destacar as várias praias ao longo da costa.

(3) considerando a informação disponível (não exaustiva)
(4) considerando a inform. dispon. em 4 estabelec. num total de 12 (Coop. e IPSS também se incluem)
(5) considerando apenas os estudantes do ensino superior

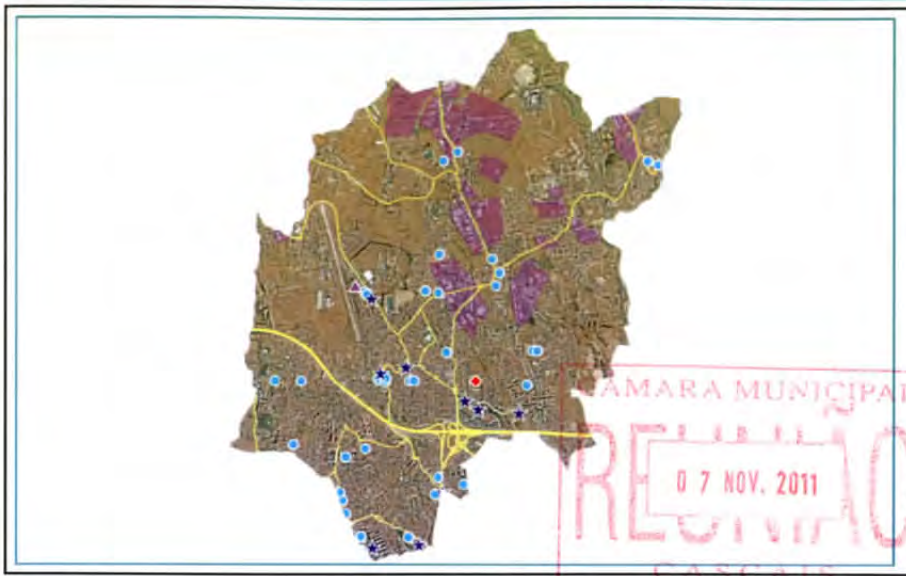
Ocupação do Território

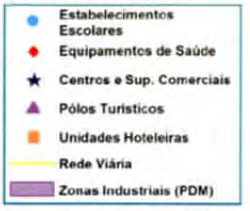
	Freguesia	Concelho
Dens. Activ.Humana (5) (2008)	71 pes./ha	43
Rácio Emp+Est/Pop (5) (2008)	0,22	0,30

É a freguesia com maior densidade de actividade humana (71 (hab. + emp. + est.)/ha), o que decorre da conjugação das elevadas densidades populacionais e de emprego. Domina a função residencial, registando-se um rácio de cerca de 22 empregados por 100 residentes.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS

São Domingos de Rana





CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS

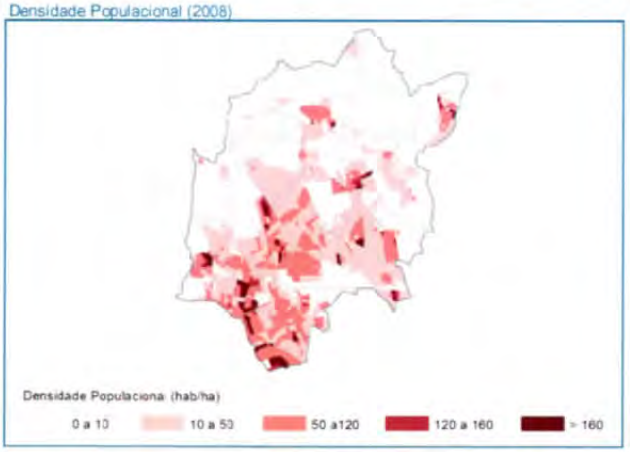
Área Total	2.038	ha
Área Ocupada (1)	1.468	ha

(1) Área ocupada ou passível de ser ocupada com usos urbanos

Geração

	Freguesia		Concelho	% no Conc.
População (2001)	43.990 hab.		170.680	26%
População (2008)	49.000 hab.		188.280	26%
Pop. Juvenil (10-19 anos)	5.830 hab.	12%	20.730	28%
Pop. Idosa (+ 65 anos)	5.430 hab.	11%	28.210	19%
Var. População (2001-2008)	11%		10%	
Dens. Bruta População (2001)	30 hab/ha		30	
Dens. Bruta População (2008)	33 hab/ha		33	

Densidade Populacional (2008)



Alojamentos (2001)	20.380 aloj.		89.980	23%
Alojamentos (2008)	23.690 aloj.		101.030	23%
Moradia (2)	12.360 aloj.	52%	46.950	26%
Apartamento (2)	11.290 aloj.	48%	53.850	21%
Var. Alojamentos (2001-2008)	16%		12%	

(2) Não são abrangidos os alojamentos das zonas 1.04, 6.11 e 6.21

Atracção

	Freguesia		Concelho	% no Conc.
Emprego (2008)	12.570 emp.		55.070	23%
Privado	11.910 emp.	95%	49.600	24%
Público (3)	660 emp.	5%	5.460	12%
Densid. Bruta Emprego (2008)	9 emp./ha		10	
Densid. Emprego / 100 Hab.	26 emp./100 hab		29	
Estudantes (2008)	5.920 alun.		30.290	20%
em Estab. Privados (4)	1.270 alun.	21%	11.450	11%
em Estab. Públicos	4.650 alun.	79%	18.840	25%
Dens. Emp. + Estud. (5)	9 pes./ha		10	
Capacidade Alojam. Hoteleiro	0 camas		7.360	0%

Principais Pólos de Emprego:
Concentra cerca de 23% do emprego existente no concelho, verificando-se que uma parte significativa dos postos de trabalho se localiza nas zonas industriais. Os principais pólos de emprego estão localizados nos lugares de Talaíde, Mata da Torre e Abóboda / Trajouce.

Principais Pólos de Estudo:
Os estabelecimentos de ensino são maioritariamente públicos em São Domingos de Rana (cerca de 79% dos alunos frequentam estabelecimentos escolares públicos). O maior estabelecimento de ensino na freguesia é a Escola Secundária +3 Fernando Lopes Graça, com cerca de 1200 alunos.

Equipamentos de Saúde:
A população residente na freguesia é servida pelo recente Centro de Saúde de São Domingos de Rana, localizado no Bairro da Mata da Torre.

Centros Comerciais e Principais Superfícies Comerciais:
Em São Domingos de Rana dominam as superfícies comerciais de média dimensão, destacando-se entre estas o "cluster" formado pelo Intermarché/Bricomarché e o hipermercado Leclerc.

Pólos Turísticos:
Exceptuando o Aeródromo de Tires, a freguesia não apresenta pólos turísticos a destacar.

(3) considerando a informação disponível (não exaustiva)
(4) considerando a inform. dispon. em 3 estabelec. num total de 12 (Qbop e PSS também se incluem)
(5) considerando apenas os estudantes do ensino superior

Ocupação do Território

	Freguesia	Concelho
Dens. Activ.Humana (5) (2008)	42 pes./ha	43
Rácio Emp+Est/Pop (5) (2008)	0,26	0,30

São Domingos de Rana é uma das freguesias que mais cresceu nos últimos anos, apresentando ainda uma importante capacidade de expansão urbana. Inicialmente tratava-se de uma freguesia em que dominava a ocupação de baixa densidade em moradias (grande parte inseridas em AUGI), mas a tendência mais recente tem sido de construção de apartamentos plurifamiliares (e.g. Mata da Torre, Urb. de St. Dominics e envolvente, Outeiro de Polima). Actualmente, cerca de 52% dos alojamentos são moradias e 48% são apartamentos. É uma das freguesias em que se verifica uma maior preponderância das áreas industriais.

CÂMARA MUNICIPAL
0 7 NOV. 2011
CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
07 NOV. 2011
CASCAIS

CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
07 NOV. 2011
CASCAIS

C. Caracterização e Diagnóstico

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
07 NOV. 2011
CASCAIS

C.1. Zonamento adoptado

C.1.1. No concelho de Cascais

No desenvolvimento do ETAC de Cascais foi necessário considerar distintas escalas de análise, sendo que para o enquadramento geral do concelho no contexto da AML foi considerado um zonamento mais agregado (concelho ou freguesia), enquanto que para as análises específicas do ETAC será considerado um zonamento mais fino.

No desenvolvimento do Pré-Diagnóstico do ETAC de Cascais foi proposto um zonamento que dividia Cascais em 77 zonas (ou unidades de analise). A análise mais detalhada do território levou a equipa que está a desenvolver o ETAC de Cascais a sugerir alterações pontuais ao zonamento inicial, tendo sido proposta a adopção de um zonamento estruturado em 81 zonas.

No processo de validação e afinação do zonamento do ETAC de Cascais foram tidos em consideração os seguintes princípios:

1. As subsecções estatísticas (BGRI[2]) são as unidades mínimas de análise, tendo-se optado por nunca as subdividir;
2. Cada zona deve estar contida apenas numa única freguesia;
3. Cada zona deve ser o mais homogénea possível no que respeita à sua tipologia urbana (moradias *versus* tipologias pluri-familiares);
4. Foram tidas em consideração as principais barreiras físicas (e.g., caminho de ferro, A5, estrutura de vales,...) e a organização da rede rodoviária para individualizar as diferentes zonas do concelho.
5. Face ao zonamento inicial optou-se por:
   a. Agregar algumas zonas de dimensão reduzida, tendo-se estabelecido como dimensão crítica as zonas com menos de mil habitantes; Nalguns casos, porque se tratam de zonas em que estão concentrados equipamentos específicos (e.g. aeródromo) ou correspondem a espaços muito grandes (e.g. Parque Natural Sintra-Cascais), optou-se por manter estas zonas como espaços individualizados;
   b. Desagregar algumas zonas muito grandes e com quantitativos populacionais iguais ou superiores a 6 mil habitantes.

A Figura 2 apresenta o zonamento final adoptado para Cascais.

[2] Base Geográfica de Referenciação da Informação

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS

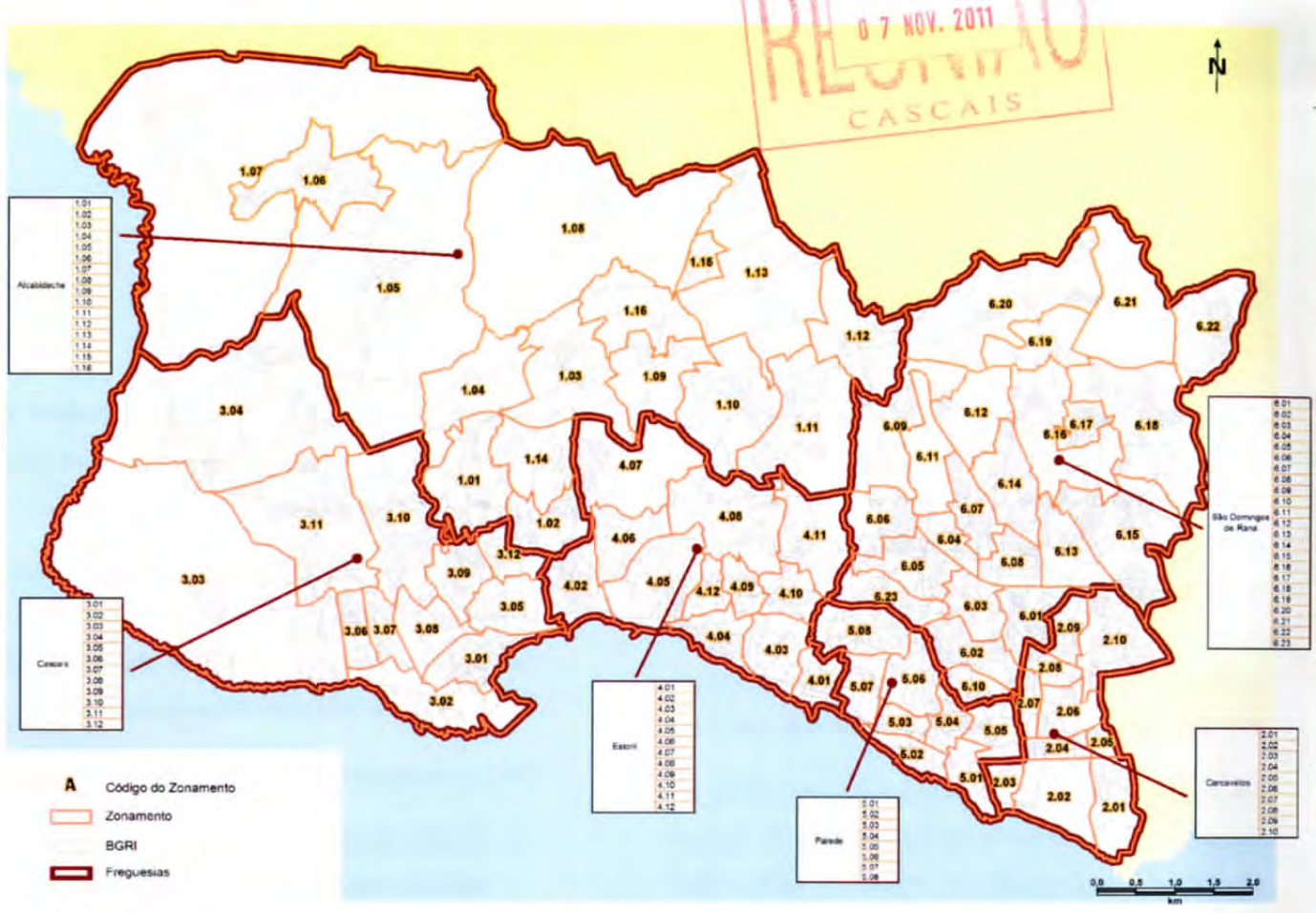


Figura 2 – Zonamento adoptado em Cascais

Tabela 1 – Zonamento: tabela de correspondências

Zona Final	Nome
1.01	Alvide/Carrascal de Alvide / Abuxarda
1.02	Amoreira / Pai do Vento
1.03	Centro de Alcabideche
1.04	Cabreiro
1.05	Murches/Zambujeiro
1.06	Malveira da Serra / Janes / Arneiro (Malveira da Serra)
1.07	Parque Natural - Malveira
1.08	Penha Longa
1.09	Alcoitão
1.10	Bicesse / Alcoitão / Pau Gordo
1.11	Manique / Bairro da Esperança / Atibá
1.12	Manique

Zona Final	Nome
4.01	São Pedro do Estoril
4.02	Monte Estoril
4.03	São João do Estoril / São Pedro do Estoril
4.04	São João do Estoril
4.05	Centro do Estoril / São João do Estoril
4.06	Estoril Norte
4.07	Estoril / Bairro de Santo António
4.08	Alto dos Gaios / Atibá / Bairro da Martinha
4.09	Galiza
4.10	Alapraia / Livramento
4.11	Livramento
4.12	Bairro da Liberdade/São João do Estoril

CÂMARA MUNICIPAL
07 NOV. 2011
CASCAIS

Zona Final	Nome
1.13	Adroana / Manique
1.14	Pai do Vento / Amoreira
1.15	Bairro da Cruz Vermelha
1.16	Cascais Shopping
2.01	Bairro de Lombos Sul e Quinta de S. Gonçalo
2.02	Carcavelos - Saint Julian
2.03	Junqueiro
2.04	Centro de Carcavelos
2.05	Lombos Norte
2.06	Quinta da Alagoa / Carcavelos
2.07	Rebelva / Quinta da Alagoa
2.08	São Domingos de Rana - Sul
2.09	São Domingos de Rana / Casal dos Grilos
2.10	Sassoeiros/São Miguel das Encostas/Bairro da Carris
3.01	Centro de Cascais
3.02	Gandarinha / Cascais-Oeste
3.03	Quinta da Marinha / Guia
3.04	Aldeia do Juzo / Areia / Charneca
3.05	Jumbo
3.06	Torre / Quinta do Rosário / Quinta das Romanzeiras
3.07	Bairro do Rosário
3.08	Cascais Norte / Bairro da Assunção / Bairro do Rosário
3.09	Bairro de São José / Fontainhas
3.10	Cobre / Bairro de Santana
3.11	Birre / Quinta da Bicuda
3.12	Bairro Marechal Carmona / Fontainhas / Alvide

Zona Final	Nome
5.01	Parede - Este
5.02	Parede - Praia
5.03	Parede - Centro 1
5.04	Parede - Centro 2
5.05	Parede / Quinta da Lameira / Bairro das Marianas
5.06	Madorna/Parede
5.07	Jardins da Parede
5.08	Murtal (Parede)
6.01	Bairro dos Sete Castelos / Casal dos Eucaliptos / Bairro Mata da Torre
6.02	São Domingos de Rana / Madorna / Bairro do Zambujeiro Quadrado
6.03	Zambujal / Matarraque
6.04	Matarraque / Bairro da Largateira
6.05	Matarraque / Alto dos Arcos / Bairro da Bela Vista
6.06	Caparide
6.07	Tires
6.08	Bairro Além das Vinhas / Coveiras
6.09	Bairro do Miradouro / Tires / Bairro de Crestires
6.10	Rana / Bairro Alentejano
6.11	Aeródromo de Tires
6.12	Bairro da Cadeia de Tires / Bairro Dezasseis de Novembro
6.13	Bairro Mata da Torre
6.14	Mato Cheirinhos / Bairro 25 de Abril
6.15	Outeiro de Polima / Bairro da Herança / Bairro Pinhal do Arneiro / Bairro do Cabeço de Mouro
6.16	Abóboda
6.17	Abóboda/Bairro da Tojeira
6.18	Polima / Bairro da Polima de Cima / Conceição da Abóboda / Bairro Novo da Abóboda
6.19	Trajouce
6.20	Trajouce / Bairro Cabeço do Cação / Alto do Clérigo
6.21	Trajouce Este
6.22	Talaíde
6.23	Murtal (São Domingos de Rana) / Madorna / Alto de Caparide

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS
REGISTO
07 NOV. 2011

No CD que acompanha a entrega desta fase do estudo inclui-se o zonamento em formato *shapefile* com a respectiva tabela de correspondências e com os principais resultados apurados para cada zona ETAC (e.g. população residente em 2008, densidade populacional bruta, emprego, estudantes, etc.).

Posteriormente, porque algumas das análises dificilmente têm leitura concelhia para um nível de desagregação tão fino, optou-se por proceder-se à agregação destas zonas em 26 macro-zonas tão homogéneas quanto possível, e que procuram agregar as zonas em função dos principais agregados do concelho. Este macro-zonamento é apresentado na Figura 3 e apenas tem como propósito a representação gráfica da informação no desenvolvimento do ETAC.

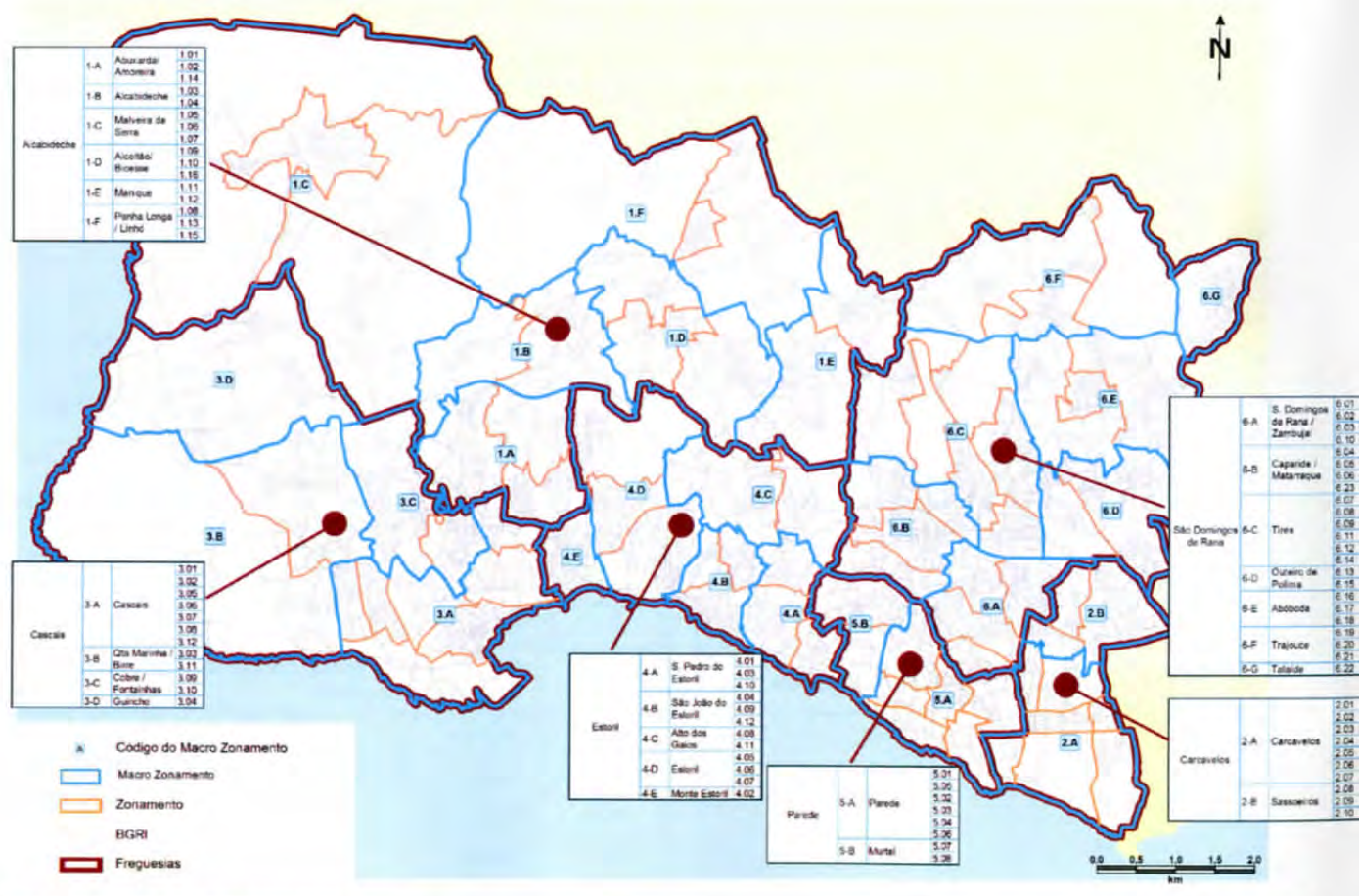


Figura 3 – Macro-Zonamento

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
07 NOV. 2011
CASCAIS

C.1.2. No contexto da Área Metropolitana

A caracterização do concelho de Cascais na AML relativamente aos principais indicadores demográficos e socioeconómicos foi realizada considerando o nível de desagregação ao concelho para Cascais e também para os concelhos de Sintra e Oeiras (porque fazem fronteira com este) e para Lisboa (devido à sua importância no contexto metropolitano).

Na análise dos padrões de mobilidade e na modelação das redes de transporte individual e colectivo, o zonamento adoptado para os diferentes concelhos teve em consideração as dinâmicas identificadas nos Inquéritos à Mobilidade. Como tal, foram distintos os níveis de desagregação considerados:

- O concelho de **Lisboa,** com o qual Cascais apresenta relações de dependência importantes foi subdividido em 27 zonas (vide Figura 4), as quais correspondem a agregações de freguesias.

  Esta divisão teve em linha de conta a importância dos padrões de deslocação, mas também a organização das redes de transporte individual e colectivo. Este zonamento foi já testado no âmbito do Estudo de Mobilidade e Acessibilidade de Oeiras e apresentou bons resultados na modelação das viagens deste concelho de/para Lisboa.

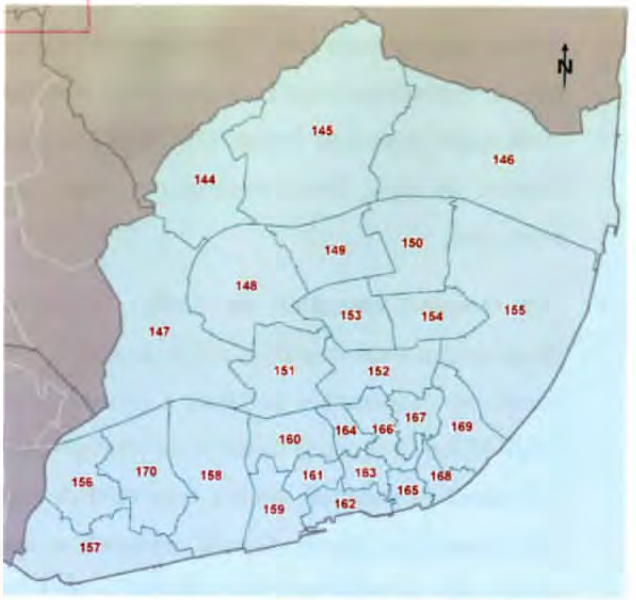


Figura 4 – Zonamento adoptado em Lisboa

- O concelho de **Oeiras** foi dividido em 28 zonas, conforme é possível verificar da análise da Figura 5. O zonamento para Oeiras resultou do conhecimento adquirido com a realização do Estudo de Mobilidade e Acessibilidades de Oeiras e corresponde a uma agregação do zonamento utilizado nesse estudo.

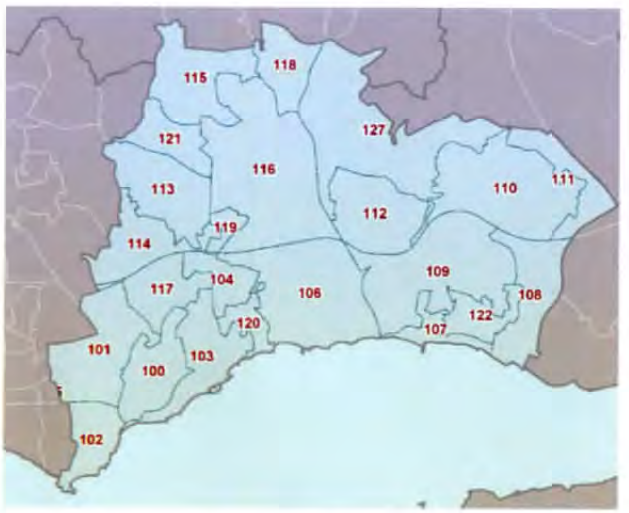


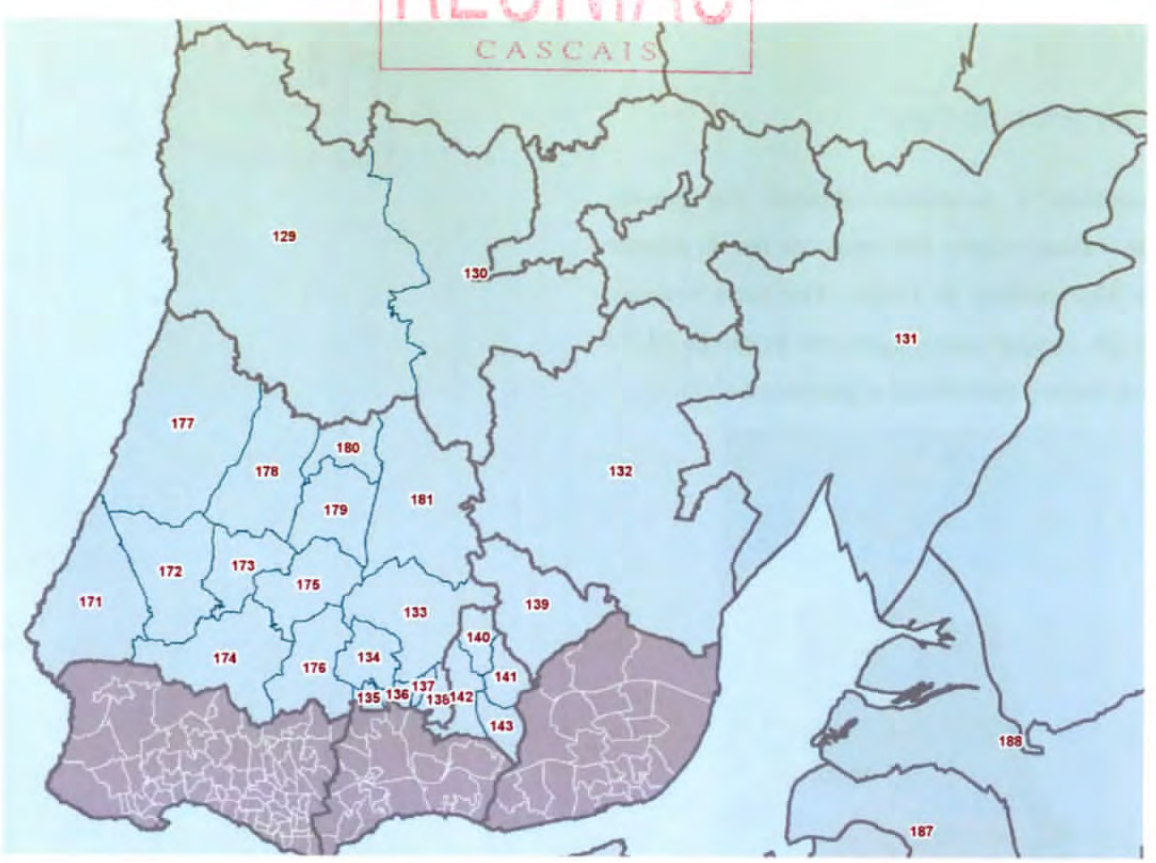
Figura 5 – Zonamento adoptado em Oeiras

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS

- **Sintra** foi subdividida em 17 zonas distintas as quais têm correspondência com as freguesias. A excepção a esta opção ocorreu na freguesia de Belas e Casal de Cambra, as quais foram consideradas como uma única zona.

- Nos **restantes concelhos da AML**, o nível de desagregação foi ao concelho, existindo apenas duas excepções: os concelhos de Mafra e Almada foram subdivididos em 2 zonas distintas, no primeiro caso, procurando-se distinguir entre a zona rural da zona mais urbana; no caso de Almada, separando a zona servida pelo corredor do Eixo Norte/Sul e MST das zonas de praias. Na Figura 6 apresenta-se o zonamento para as restantes zonas da AML. No CD que acompanha a entrega desta fase do estudo inclui-se o zonamento em formato *shapefile* com a respectiva tabela de correspondências.

CÂMARA MUNICIPAL
0 7 NOV. 2011
CASCAIS



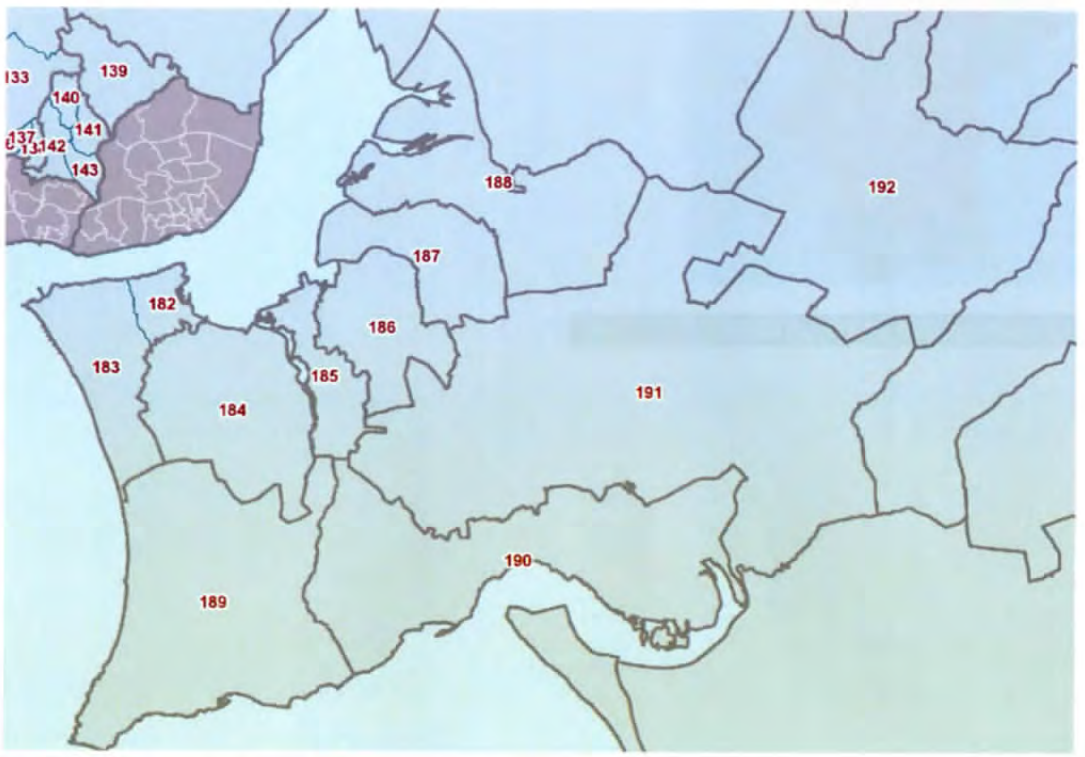


Figura 6 – Zonamento adoptado na AML

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS

C.1.3. No resto do País

Nos inquéritos à mobilidade algumas das pessoas referiram realizar viagens com início ou fim no exterior da Área Metropolitana de Lisboa. Para estas situações optou-se por agregar estas viagens em função da NUT2 em que se insere o concelho de origem/destino.

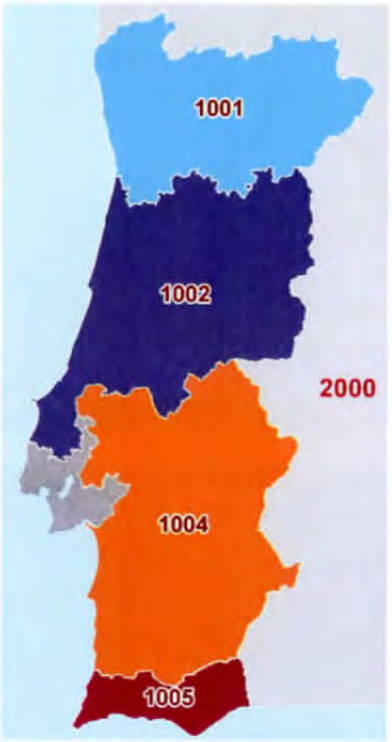


Figura 7 – Zonamento exterior à AML

CÂMARA MUNICIPAL
0 7 NOV. 2011

C.2. Cascais no contexto da AML

Para a compreensão do papel do concelho de Cascais no contexto metropolitano foram primeiramente analisadas as orientações estratégicas estabelecidas pelo **PROT da Área Metropolitana de Lisboa** para o concelho de Cascais, assim como considerada a sua leitura das várias unidades territoriais presentes no concelho.

Adicionalmente, numa abordagem eminentemente quantitativa foram analisados alguns indicadores estatísticos agregados que permitem enquadrar o concelho de Cascais relativamente aos concelhos com que este se relaciona de modo mais significativo – **Lisboa, Oeiras e Sintra** -, mas também relativamente ao **conjunto da Área Metropolitana de Lisboa**.

Os indicadores analisados procuram caracterizar as principais dinâmicas demográficas ocorridas entre 1981 e 2008, o nível de qualificação e a actividade económica da população residente, o emprego oferecido nestes concelhos, assim como o enquadramento geral da mobilidade da população, com especial destaque para a dependência funcional dos empregados e estudantes nestes concelhos e os consequentes movimentos pendulares

C.2.1. No contexto do PROTAML

O Plano Regional de Ordenamento do Território da Área Metropolitana de Lisboa (PROT AML) é um instrumento de desenvolvimento territorial, de natureza estratégica, que define as estratégias para o uso, ocupação e transformação do território e promove a integração das políticas sectoriais e ambientais no ordenamento do território, constituindo o quadro de referência para a elaboração dos planos municipais de ordenamento do território da AML.

Este plano, aprovado através da Resolução de Conselho de Ministros n.º 68/2002, de 8 de Abril, encontra-se actualmente em alteração, prevendo-se para o início de 2010 a sua divulgação pública e aprovação.

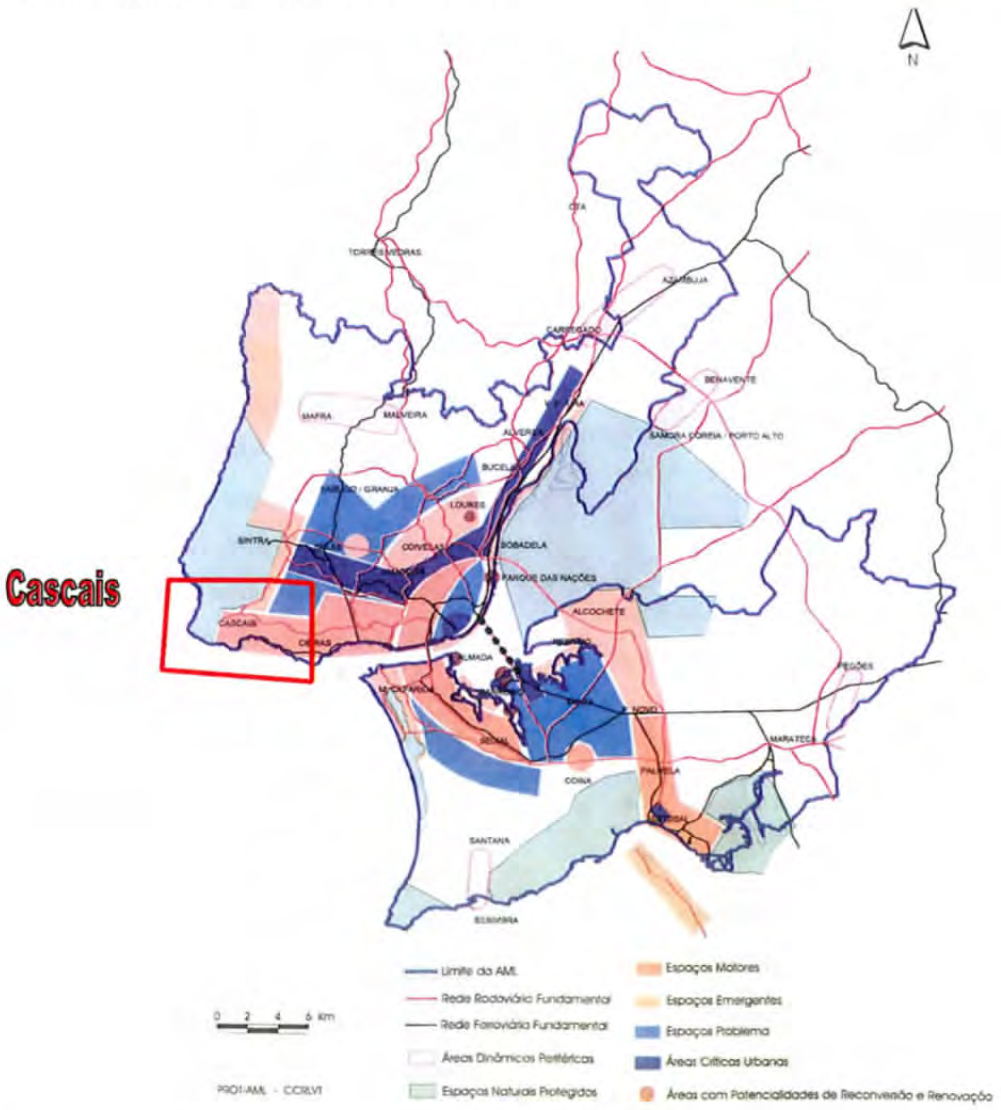
A leitura das **dinâmicas e tendências dominantes de desenvolvimento** (Figura 8) e das **unidades territoriais** (Figura 9) do PROT de 2002 mantém-se inalterada, especialmente no espaço metropolitano poente onde se integra o concelho de **Cascais**, destacando-se neste concelho a presença de **4 realidades muito distintas e contrastantes**, a saber:

- O **eixo Algés - Cascais**, que é classificado no PROT de 2002 como um **espaço motor**, capaz de atrair e fixar novas actividades e funções de nível superior. Este território corresponde ao eixo consolidado de crescimento inicial ao longo do caminho-de-ferro e da estrada marginal, cuja posição privilegiada determinou uma urbanização dominantemente de qualidade, em estreita relação com o aproveitamento das potencialidades do litoral e ligada a padrões de ocupação de baixa densidade, com predominância da tipologia de moradias. A construção do IC 5 / A5 no limite norte deste eixo veio reforçar muito significativamente a acessibilidade, contribuindo para a estruturação da sua área mais interior e menos qualificada, designadamente atraindo a implantação de importantes núcleos de actividade terciária, em particular no concelho de Oeiras, mas também dinamizando processos de urbanização que podem entrar em conflito com a capacidade da rede viária

interna. O eixo **Cascais - Estoril** continua a manter grande atractividade em termos de turismo, recreio e lazer, nacional e internacional;

- O **eixo Cascais - Sintra** que se vem afirmando como um espaço residencial - turístico, com importância metropolitana, ao qual se vêm associando instalações de serviços e comércio de grande dimensão. Este eixo é classificado no PROT de 2002 como um **espaço emergente**, ou seja, uma área com potencialidade para protagonizar transformações positivas, tanto no que respeita ao desenvolvimento de funções especializadas como no tocante à restruturação e qualificação urbana e ambiental de sectores da AML;

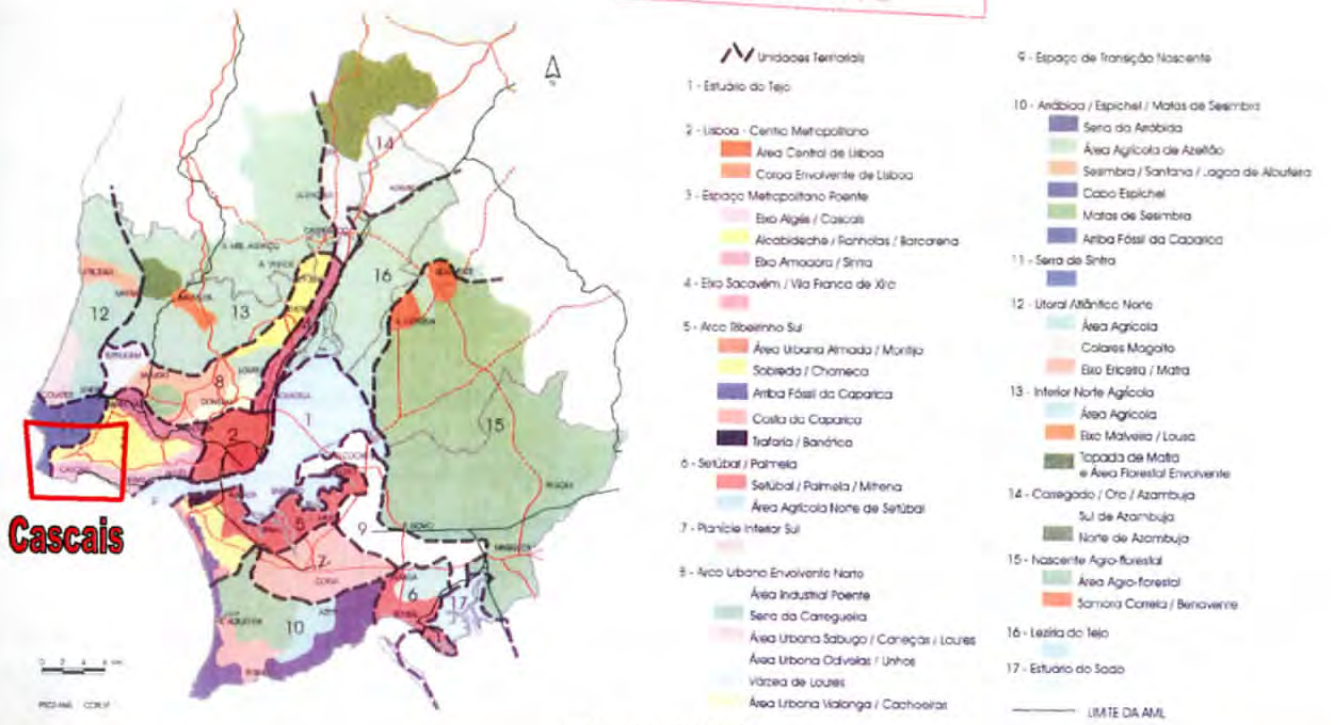
CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS



Fonte: PROTAML 2002

Figura 8 – PROTAML: Dinâmicas e tendências dominantes

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS



Fonte: PROTAML 2002

Figura 9 – PROTAML: Unidades Territoriais

- A **área intersticial interior**, delimitada pelos eixos **Oeiras - Cascais** e Amadora - Sintra, que é classificada como um **espaço problema** com tendência para a desqualificação urbana e ambiental. Esta área apresenta uma matriz de ocupação do solo caracterizada pela profusão e simultaneidade de usos edificados, num contexto de incipiente ou nula estruturação urbana. O seu território é marcado por extensos fenómenos de construção de génese ilegal e de urbanização / localização de actividades avulsas e não planeadas, deficientes em infra-estruturas e muito fragmentadas e desorganizadas. É ainda de registar a descaracterização dos núcleos rurais e do património edificado ligado às quintas e a existência de pressões generalizadas sobre o solo ainda não construído ou fraccionado para a construção;

- A faixa litoral oeste que abrange o **Parque Natural Sintra – Cascais** e que, como tal, integra os **espaços naturais protegidos** da AML. Trata-se de uma área classificada com um elevado valor geológico, geomorfológico, florístico e faunístico e que representa um extraordinário património social e económico para a Área Metropolitana de Lisboa, porque suporta uma valiosa actividade turística. Esta área carece todavia de uma nova abordagem ao urbanismo e arquitectura dos pequenos e médios núcleos rurais que correm o risco de se transformarem em subúrbios ou descaracterizarem a sua arquitectura rural transformando-se em áreas de expansão urbana com tipologia e arquitectura desadequadas.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS

No que se refere especificamente à **mobilidade e sistema de transportes** resumem-se em anexo (vide E.1) as ideias base de actuação do conceito de transportes do PROT AML de 2002, assim como os principais desafios/orientações desenvolvidos no âmbito da alteração deste Plano.

Na medida em que esta alteração ainda se encontra em fase de desenvolvimento, podendo como tal vir a sofrer alterações decorrentes da consulta às entidades, não se apresentam detalhadamente as propostas avançadas. Refira-se contudo que, com incidência no concelho de Cascais, é sugerido o estudo da ligação **Cascais – Alcabideche – Sintra em TCSP**.

C.2.2. Dinâmicas demográficas

Evolução recente da População

Segundo estimativas realizadas pelo INE para 2008, **o concelho de Cascais tinha nesse ano cerca de 188 mil habitantes, valor este que representava aproximadamente 7% do total da população da AML.**

Comparando com os concelhos de Lisboa, Oeiras e Sintra (vide Tabela 2), é possível constatar que este valor é bastante próximo do registado por Oeiras, mas muito inferior ao de Lisboa e Sintra, os quais representavam, respectivamente, 17% e 16% do total da população da AML.

Analisando a densidade populacional, Cascais registou valores mais próximos dos do concelho de Sintra (cerca de 1.900 hab/km^2 e 1.400 hab/km^2, respectivamente) e bastante inferiores aos de Lisboa (5.800 hab/km^2) e Oeiras (3.800 hab/km^2).

Tabela 2 – População residente, 2008

Concelho	Pop. Residente 2008		Dens. Pop. 2008 (hab/km2)
	N.º	%	
Cascais	**188.244**	**7%**	**1.933**
Lisboa	489.562	17%	5.778
Oeiras	172.021	6%	3.758
Sintra	445.872	16%	1.397
AML Norte	2.029.458	72%	1.475
AML	2.819.433	100%	959

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente 2008

Na Tabela 3 analisa-se a evolução recente (1981 a 2008) da população residente em Cascais e nos restantes concelhos em análise (i.e., Lisboa, Oeiras e Sintra).

Conforme se pode observar, entre 2001 e 2008, a população residente em Cascais aumentou cerca de 10%, denotando um ritmo de crescimento médio anual ligeiramente superior ao verificado na década de 90, entre os momentos censitários de 1991 e 2001 (1,4% contra 1,1%).

Refira-se que este ritmo de crescimento é superior à tendência global verificada na AML - cerca de 0,8% ao ano no mesmo período.

Analisando os concelhos de Oeiras, Sintra e Lisboa, os comportamentos registados são bastante diferenciados. Com efeito, enquanto Lisboa continuou a perder população (cerca de -13%, entre 2001 e 2008), os outros dois concelhos apresentaram taxas de crescimento positivas, com especial destaque para Sintra com um ritmo de crescimento médio anual, entre 2001 e 2008, de cerca de 2,5%, o que representou um aumento de cerca de 23% no total de residentes. O aumento registado pelo concelho de Oeiras foi inferior ao de Cascais, com a população a aumentar cerca de 6% entre 2001 e 2008 (taxa de crescimento médio anual de 0,8%).

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
07 NOV. 2011

Tabela 3 – Variação da população residente, 1981-2008

Concelho	Residentes 1981	Residentes 1991	Variação 81/91	Residentes 2001	Variação 91/01	Residentes 2008	Variação 01/08
Cascais	**141.498**	**153.294**	**8,3%**	**170.683**	**11,3%**	**188.244**	**10,3%**
Lisboa	807.937	663.394	-17,9%	564.657	-14,9%	489.562	-13,3%
Oeiras	149.328	151.342	1,3%	162.128	7,1%	172.021	6,1%
Sintra	226.428	260.951	15,2%	363.749	39,4%	445.872	22,6%
AML Norte	1.897.628	1.897.628	3,6%	1.947.261	3,6%	2.029.458	4,2%
AML	2.482.276	2.520.708	1,5%	2.661.850	5,6%	2.819.433	5,9%

Fonte: INE, Censos 1981, 1991, 2001 e Estimativas Anuais da População Residente 2008

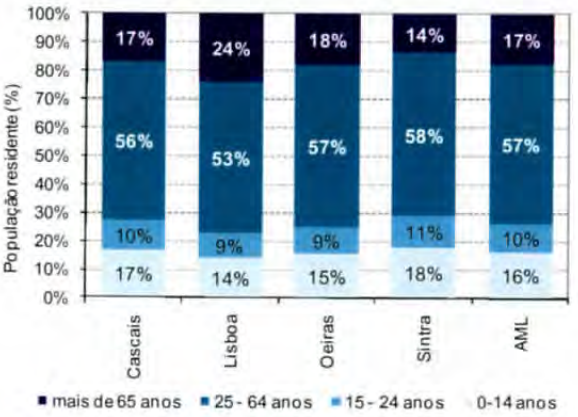
Estrutura etária e índices de dependência

Conforme se pode observar na Figura 10, a estrutura etária da população residente em Cascais era em 2008 muito próxima da registada para o conjunto da AML.

Comparando com a população residente nos restantes concelhos em análise, constata-se que :

- a sua percentagem de jovens (menos de 15 anos) é superior à apresentada por Lisboa e Oeiras, mas inferior à de Sintra;
- a sua percentagem de população em idade activa (dos 15 aos 64 anos) é superior à apresentada pelo concelho de Lisboa, mas ligeiramente inferior à dos concelhos de Oeiras e Sintra;
- A sua percentagem de idosos (mais de 65 anos) é superior à de Sintra, mas inferior à registada nos concelhos de Lisboa e Oeiras.

A análise da evolução da estrutura etária da população residente no concelho de Cascais permite constatar que o envelhecimento da população continua a acentuar-se, passando as pessoas com 65 e mais anos a constituir 17% da população residente em 2008, contra 8% no ano de 1981, 12% em 1991 e 15% em 2001.



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente 2008

Figura 10 – Estrutura etária (%) da população residente, 2008

Os indicadores relacionados com este fenómeno confirmam estas tendências (vide Tabela 4): o Índice de Envelhecimento passa, entre 1981 e 2008, de cerca de 35 para 100 idosos por cada 100 jovens, enquadrando-se na tendência da AML e na europeia (UE25), que prevê a existência de 114 idosos para cada 100 jovens, em 2010.

Com valores acima da média registada pelo conjunto da AML encontram-se os concelhos de Lisboa, com 172 idosos por cada 100 jovens, e o de Oeiras, com 116 idosos por cada 100 jovens. Note-se que a rápida progressão deste indicador, entre 1981 e 2008, poderá sugerir que este processo de envelhecimento

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS

populacional se venha a acentuar nos próximos anos.

O concelho de Sintra, pelo contrário, apresenta uma população menos envelhecida, constituindo as pessoas com 65 e mais anos cerca de 14% da população residente em 2008 (vide Figura 10). Este concelho é de resto o que apresenta o valor de Índice de Envelhecimento mais baixo da AML, com cerca de 80 idosos por cada 100 jovens.

Tabela 4 – Evolução do índice de envelhecimento[3] entre 1981 e 2008

Concelho	1981	1991	2001	2008
Cascais	**34,6**	**63,0**	**99,8**	**99,7**
Lisboa	75,5	132,1	203,4	172,2
Oeiras	27,4	57,1	106,5	115,9
Sintra	28,1	47,2	56,5	75,9
AML Norte	44,3	72,5	107,3	110,7
AML	41,3	68,1	103,5	108,1

Fonte: INE, Censos 1981, 1991, 2001 e Estimativas Anuais da População Residente 2008

Apesar deste aumento do número de idosos, a população em idade activa (dos 15 aos 64 anos) era em 2008 claramente dominante relativamente aos restantes grupos etários nos vários concelhos analisados (vide Tabela 5), com o concelho de Lisboa a apresentar o menor peso relativo da população em idade activa (cerca de 62%). Os restantes concelhos apresentaram valores muito semelhantes, representando a população em idade activa entre 66% e 68% do total da população residente.

A análise dos índices de dependência demográfica revela que, em 2008, no concelho de Cascais, as relações da população jovem e idosa com a população em idade activa eram semelhantes – cerca de 26 jovens e 26 idosos por cada 100 adultos em idade activa. Isto significa que a população dependente (aquela cuja idade ainda não permite o acesso ao mercado de trabalho e a população que já se encontra em idade de reforma) representava cerca de metade da população em idade activa (índice de dependência total igual a 51). Esta relação é muito próxima da registada para o conjunto da AML.

Dos concelhos analisados, Lisboa é o que apresenta o maior índice de dependência total (superior à média da AML) devido ao elevado índice de dependência de idosos, enquanto Sintra regista o valor menor (inferior à média da AML).

Tabela 5 – Índices de dependência demográfica, 2008

Concelho	Dep. Jovens[4]	Dep. Idosos[5]	Dep. Total[6]	% Pop em idade Activa[7]
Cascais	**25,6**	**25,5**	**51,1**	**66%**
Lisboa	22,8	39,2	62,0	62%
Oeiras	23,1	26,8	50,0	67%
Sintra	26,3	20,0	46,3	68%
AML Norte	24,0	26,6	50,5	66%
AML	23,9	25,9	49,8	67%

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente 2008

[3] Índice de envelhecimento = Idosos (mais de 65 anos) / Jovens (menos de 15 anos) * 100

[4] Índice de Dependência de Jovens = Jovens (menos de 15 anos) / Adultos (dos 15 aos 64 anos) * 100

[5] Índice de Dependência de Idosos = Idosos (mais de 65 anos) / Adultos (dos 15 aos 64 anos) * 100

[6] Índice de Dependência Total = (Jovens + Idosos) / Adultos * 100

[7] População entre os 15 e os 64 anos / Total População residente

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS

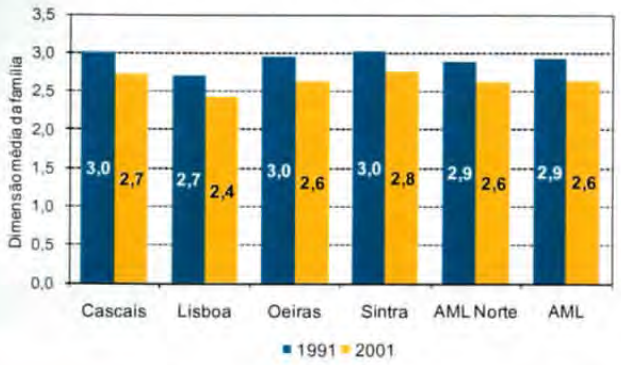
Dimensão média da família

A Figura 11 apresenta a análise da evolução da dimensão média da família, em 1991 e 2001, para os concelhos em análise e também para o conjunto da AML.

Relativamente à dimensão média da família, calculada com base no número de famílias clássicas[8], é possível constatar uma diminuição do seu valor, entre 1991 e 2001, em todos os concelhos analisados (cerca de -1% por ano).

Com efeito, Cascais passou de uma dimensão média da família de 3 elementos, em 1991, para 2,7, em 2001, seguindo mais uma vez a tendência global da AML.

Comparando com os restantes concelhos, Cascais apresentava em 2001 valores ligeiramente superiores a Oeiras e Lisboa, mas inferiores a Sintra.



Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Figura 11 – Dimensão média da família, 1991 e 2001

[8] Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupe uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento.

Nacionalidade da população residente

A análise da nacionalidade da população residente no concelho de Cascais permitiu constatar que o peso relativo da população estrangeira, com estatuto legal de residente, aumentou ligeiramente de 1991 para 2001, aumento aliás registado em todos os concelhos analisados, assim como no conjunto da AML (vide Tabela 6).

A população estrangeira passou assim a representar 6% da população residente em Cascais, valor só ultrapassado pelo concelho de Sintra (no conjunto dos concelhos em estudo), no qual a população estrangeira constituía 7% dos residentes.

Analisando o peso dos estrangeiros presentes em cada concelho face ao total da AML, constata-se que Cascais concentrava cerca de 8% dos estrangeiros residentes na AML, valor superior ao registado por Oeiras (6%), mas bastante inferior aos apresentados por Sintra (19%) e Lisboa (15%).

Comparando esta percentagem com o peso da população com nacionalidade portuguesa no conjunto da AML, é possível constatar que a população estrangeira tinha uma distribuição na AML distinta da população nacional, concentrando-se menos em Lisboa (os estrangeiros residentes neste concelho representavam 15% do total de estrangeiros na AML, enquanto os portugueses representavam 22% da população nacional da AML) e mais em Sintra (19% vs. 13%). Nos concelhos de Cascais e Oeiras verifica-se existir aderência entre a percentagem de população estrangeira e nacional, ainda que no caso de Cascais o peso de estrangeiros (face ao total de estrangeiros na AML) seja ligeiramente superior ao peso dos nacionais no conjunto da AML (8% vs. 6%).

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011

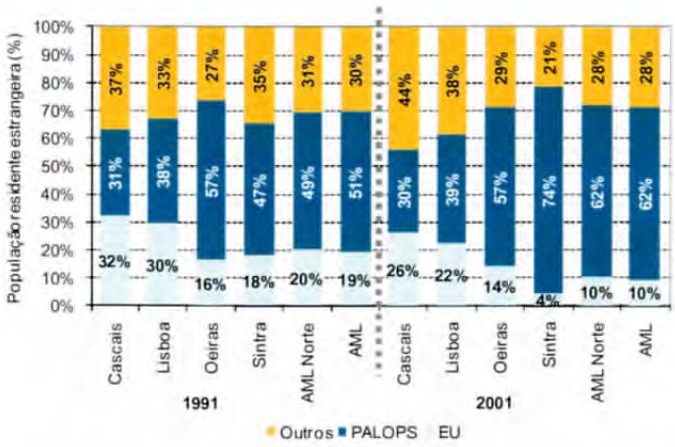
Tabela 6 – Nacionalidade da população residente, 2001

Concelho	Portuguesa		EU 15		PALOPS		Outros		% Estrang. 1991 (face ao total de res.)	% Estrang. 2001 (face ao total de res.)	% Estrang. na AML 2001 (face ao total de estrang. na AML)
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%			
Cascais	**160.058**	**94%**	**2.776**	**2%**	**3.169**	**2%**	**4.680**	**3%**	**4%**	**6%**	**8%**
Lisboa	545.363	97%	4.298	1%	7.615	1%	7.381	1%	2%	3%	15%
Oeiras	154.501	95%	1.087	1%	4.341	3%	2.199	1%	3%	5%	6%
Sintra	339.595	93%	1.041	0%	17.961	5%	5.152	1%	1%	7%	19%
AML N	1.845.000	95%	10.549	1%	62.972	3%	28.740	1%	2%	5%	79%
AML	2.532.646	95%	12.287	0%	80.305	3%	36.612	1%	2%	5%	100%

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

No concelho de Cascais, a população estrangeira com origem em países africanos e a oriunda de países europeus apresentavam, em 1991, valores semelhantes, constituindo, respectivamente, 31% e 32% do total de estrangeiros residentes (vide Figura 12). Contudo, em 2001, a população com origem em países europeus diminui o seu peso relativo, enquanto a população oriunda de países africanos manteve a sua quota e a população com estatuto legal de residente oriunda de outros países reforçou a sua presença.

Refira-se que, contrariamente ao registado em Cascais, nos restantes concelhos analisados, assim como no conjunto da AML, a população com origem em países africanos era sempre dominante, tendo mesmo reforçado o seu peso relativo em 2001. Este aumento foi mais notório no concelho de Sintra, em que a população oriunda de países africanos representava 74% dos estrangeiros residentes.



Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Figura 12 – Nacionalidade da população estrangeira (%), 1991 e 2001

C.2.3. Nível de qualificação, actividade económica e emprego

Nível de qualificação da população residente

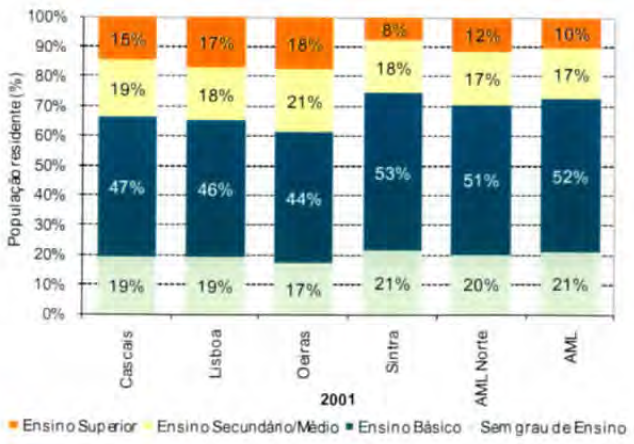
A análise dos níveis de instrução da população permite conhecer o grau de qualificação dos residentes, o qual poderá ser um bom indicador do tipo de emprego e do poder de compra da população.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
07 NOV. 2011

No conjunto da AML registou-se, entre 1991 e 2001, uma evolução positiva dos níveis de qualificação da população (nível de instrução completo mais elevado), com uma diminuição em todos os concelhos do peso relativo daqueles que só concluíram o ensino básico e um aumento do peso da população que concluiu o ensino secundário/médio e o ensino superior.

O concelho de Cascais apresentava em 2001 níveis de qualificação da população superiores ao conjunto da AML (vide Figura 13), registando das mais baixas taxas de população sem grau de ensino e das mais elevadas percentagens de população com ensino secundário/médio e superior.

Com efeito, Cascais apresentou, depois de Oeiras, a mais baixa taxa de população sem grau de ensino (19% contra 21% na AML), a segunda maior taxa de população que concluiu o ensino secundário (19% contra 17% na AML), pertencendo a taxa mais elevada também ao concelho de Oeiras, e a terceira maior taxa de população que concluiu o ensino superior (15% contra 10% na AML), depois de Oeiras e Lisboa.



Fonte: INE, Censos 2001

Figura 13 – Distribuição da população por níveis de qualificação (%), 2001

Condição da população perante o trabalho

A análise da condição da população perante o trabalho permite concluir que a taxa de actividade (relação entre a população activa, empregada e desempregada, e o total da população residente) aumentou de 1991 para 2001, em todos os concelhos analisados, assim como no conjunto da AML (vide Tabela 7).

Cascais registava em 2001 uma taxa de actividade superior à do conjunto da AML e de Lisboa, próxima da verificada em Oeiras, mas inferior à do concelho de Sintra. Nesse ano, a população activa residente em Cascais era cerca de 90.6 mil habitantes, valor que representava 53% do total da população do concelho.

Desagregando a população activa em empregados e desempregados é possível constatar que o seu peso relativo é muito semelhante em todos os concelhos analisados, representando a população desempregada cerca de 7% do total da população activa (taxa de desemprego). A taxa de desemprego aumentou muito ligeiramente de 1991 para 2001 em todos os concelhos estudados, com excepção de Cascais que manteve o valor de 6,9%. Este valor era o mais baixo dos concelhos analisados e inferior à média da AML (6,9% contra 7,6%). Lisboa detinha em 2001 o valor mais elevado: 7,4%.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
07 NOV. 2011
CASCAIS

Tabela 7 – População activa (empregada e desempregada), taxa de actividade e de desemprego (1991/2001)

Concelho	População Activa - Total		População Empregada		População Desempregada		Taxa de Actividade		Taxa de Desemprego	
	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001
Cascais	**75.057**	**90.580**	**69.896**	**84.307**	**5.161**	**6.273**	**49,0%**	**53,1%**	**6,9%**	**6,9%**
Lisboa	303.177	271.428	281.134	251.444	22.043	19.984	45,7%	48,1%	7,3%	7,4%
Oeiras	75.040	87.167	69.874	81.010	5.166	6.157	49,6%	53,8%	6,9%	7,1%
Sintra	133.446	205.101	124.602	190.522	8.844	14.579	51,1%	56,4%	6,6%	7,1%
AML Norte	912.084	1.023.589	849.089	951.067	62.995	72.522	48,5%	52,6%	6,9%	7,1%
AML	1.209.416	1.389.939	1.115.839	1.284.673	93.577	105.266	48,0%	52,2%	7,7%	7,6%

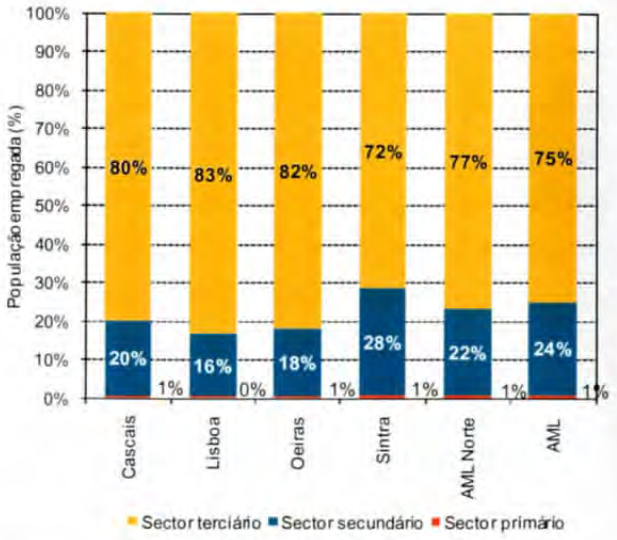
Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Na Figura 14 apresenta-se a população empregada segundo os sectores de actividade económica, tendo em consideração os resultados dos Censos de 2001.

A repartição da população empregada por sectores de actividade evidencia, conforme seria de esperar, o predomínio do sector terciário em todos os concelhos analisados, assim como no conjunto da AML.

Relativamente à população residente em Cascais, cerca de 80% da população empregada trabalhava em 2001 no sector terciário (67 mil hab.), 20% no sector secundário (16 mil hab.) e apenas 1% no sector primário (600 hab.).

Dos concelhos analisados, Sintra destaca-se por apresentar em 2001 a maior percentagem da população empregada no sector secundário, relativamente aos restantes concelhos, apesar desta percentagem continuar a ser bastante inferior à do sector terciário (28% contra 72%).



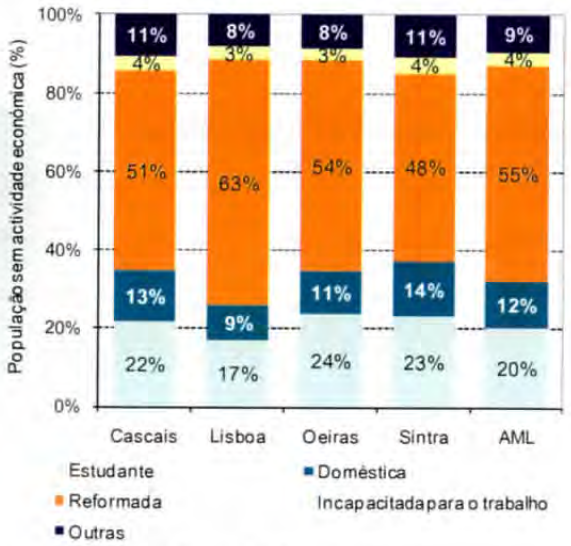
Fonte: INE, Censos 2001

Figura 14 – Distribuição da população empregada segundo os sectores de actividade económica (%), 2001

No que respeita à população sem actividade económica em 2001 (vide Figura 15), a maior percentagem correspondia à população reformada em todos os concelhos analisados e no conjunto da AML. Esta percentagem é, devido à estrutura etária da população, maior em Lisboa e menor em Sintra.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
07 NOV. 2011
CASCAIS

No concelho de Cascais (Tabela 8), o número de reformados em 2001 ascendia a cerca de 27.780 residentes, os quais constituíam mais de metade da população sem actividade económica no concelho. O segundo maior grupo eram os estudantes (cerca de 11.840 residentes), os quais representavam 22% da população sem actividade económica, sendo seguidos pelas domésticas (cerca de 6.940 residentes), as quais representavam, por sua vez cerca, de 13% deste segmento da população.



Fonte: INE, Censos 2001

Figura 15 – População sem actividade económica (%), 2001

Tabela 8 - População sem actividade económica no concelho de Cascais, 2001

Estudante	Doméstica	Reformada	Incap. para o trabalho	Outras
11.841	6.936	27.782	2.019	5.724

Fonte: INE, Censos 2001

Empresas com sede no concelho

No que concerne à dinâmica de emprego do ponto de vista das empresas é possível constatar que existiam, em 2006, cerca de 26.460 empresas com sede no concelho de Cascais, valor que representava cerca de 8% do total de empresas com sede na AML. Previsivelmente, o concelho de Lisboa detinha a maior percentagem, com aproximadamente 30% do total de empresas com sede na AML.

Analisando a evolução do número de empresas com sede no concelho, entre 2002 e 2006, verifica-se que o aumento no concelho de Cascais (28%) foi muito superior ao do conjunto da AML (5%) e ao de todos os concelhos analisados, com excepção de Oeiras, o qual apresentou um aumento no total de empresas de cerca de 34%.

Contudo, relativamente ao número de pessoas ao serviço nas empresas com sede em Cascais, constata-se que estas eram, em 2006, cerca de 67.420, valor bastante inferior ao registado por todos os concelhos analisados, e que representava cerca de 5% do total de pessoal ao serviço em empresas com sede na AML. Mais uma vez, Lisboa detinha a maior percentagem, com 44% do total da AML.

Ponderando o número de pessoal ao serviço com o número de empresas verifica-se que, em 2006, no concelho de Cascais o número médio de pessoal por empresa era cerca de 2,5, valor inferior ao registado para o conjunto da AML (4 pessoas/empresa), assim como para Lisboa, Oeiras e Sintra (com 6, 5 e 3 pessoas/empresa, respectivamente).

Também o volume de negócios das empresas com sede em Cascais foi, em 2006, bastante inferior ao de todos os

CÂMARA MUNICIPAL
07 NOV. 2011
CASCAIS

concelhos analisados, representando cerca de 3% do total do volume de negócios das empresas com sede na AML.

É assim possível constatar que a estrutura empresarial presente em Cascais assentava em empresas de pequena dimensão (cerca de 2,5 pessoas ao serviço por empresa), as quais geraram um volume de negócios per capita substancialmente inferior ao da AML (cerca de 80 mil euros por pessoal ao serviço contra 120 mil euros registado para a AML; 66% do valor da AML), apontando assim para uma estrutura de emprego de "carácter familiar".

Tabela 9 - Empresas com sede no concelho, pessoal ao serviço e volume de negócios, 2006

Concelho	Empresas				Pessoal ao Serviço			Vol. Negócios (milhares de Euros)		
	N.º	Peso na AML	Densidade (nº/km2)	Var. N.º Empresas 2002/2006	N.º	Peso na AML	N.º Médio Pessoal / Empresa	N.º	Peso na AML	Vol. neg. médio / empresa
Cascais	**26.463**	**8%**	**271,7**	**27,6%**	**67.421**	**5%**	**2,5**	**5.375.671**	**3%**	**203**
Lisboa	97.745	30%	1.153,5	8,3%	575.236	44%	5,9	81.474.115	56%	834
Oeiras	22.825	7%	499,0	34,3%	121.217	9%	5,3	22.272.778	14%	976
Sintra	36.810	11%	115,3	6,1%	119.603	9%	3,2	12.392.087	7%	337
AML Norte	256.390	78%	186	8,0%	1.108.490	85%	4,3	140.460.480	91%	548
AML	330.613	100%	112,7	5,3%	1.308.342	100%	4,0	157.078.719	100%	475

Fonte: INE, Anuário Estatístico 2002 e 2006

Emprego no sector privado

Os valores acima referidos, relativos ao número de pessoas ao serviço nas empresas com sede no concelho, devem ser olhados com alguma cautela visto que parte do emprego se localiza fora de Cascais, não correspondendo este total ao emprego localizado no concelho.

Com efeito, quando se analisa o número de pessoas ao serviço nos estabelecimentos do concelho (ver Tabela 10) constata-se que este valor é sempre inferior ao pessoal ao serviço nas empresas com sede no concelho.

Em 2007 estima-se que existiam cerca de 49.600 pessoas empregadas em Cascais, valor que correspondia a 5% do total de pessoas ao serviço nos estabelecimento da AML.

Relativamente ao emprego no sector privado em Cascais observa-se que este teve uma evolução positiva na última década e meia, tendo apresentado contudo um ritmo de